

Relatório de Monitorização

2º Semestre de 2014

INTERVIR+ para uma Região cada vez mais europeia



Programa Operacional

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 16 2 PO 002

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira

Decisão da Comissão: C(2007) 4622 de 05.10.2007

C(2011) 9331 de 09.12.2011, que altera a Decisão da C(2007) 4622

C(2012) 9232 de 10.12.2012, que altera a Decisão da C(2007) 4622

Índice

Apresentação	3
1. Dinâmicas de Aprovação e Execução	5
1.1. Elementos de síntese	5
1.2. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação	5
1.2.1. Candidaturas – apresentação, admissibilidade e aprovações	5
1.2.2. Perfil de distribuição dos projetos e do investimento aprovado.....	9
1.3. Elementos-síntese de execução	12
2. Pertinência e Relevância dos Projetos Aprovados	15
2.1. Dinâmicas de absorção de recursos.....	15
2.2. Aproximação à pertinência e relevância dos projetos aprovados.....	17
2.3. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários	26
2.4. Evolução dos indicadores físicos – visão de síntese	26
3. Tendências de Evolução e Atuações Recomendáveis	29
3.1. Elementos de tendência e dimensões-problema.....	29
3.2. Atuações Recomendáveis	29
ANEXOS	31
Anexo I - Quadro-Síntese de Monitorização (31/12/14)	33
Anexo I.A – Informação de Candidaturas, Aprovações e Execução, até 31/12/14	33
Anexo I.B – Aprovações	37
Anexo I.C – Execução.....	43
Anexo I.D – Temas Prioritários	46
ANEXO II – Indicadores Comuns e Indicadores do Programa	48

Índice de Quadros

Quadro 1. Síntese da evolução da aprovação de candidaturas	5
Quadro 2. Distribuição das candidaturas apresentadas e aprovadas, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14)	7
Quadro 3. Distribuição do montante das candidaturas aprovadas	8
Quadro 4. Distribuição dos Projetos e do Investimento elegível, aprovado e executado, por concelho (31/12/14)	12
Quadro 5. Evolução dos montantes executados acumulados, por Eixo Prioritário (31/12/14)	13
Quadro 6. Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário, em termos de Fundo	14
Quadro 7. Indicadores Financeiros (Fundo Comunitário)*	15
Quadro 8. Síntese da relação Programação/Aprovação /Execução, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14)	16
Quadro 9. Distribuição dos Projetos aprovados, por Sistema de Incentivo (31/12/14)	20
Quadro 10 a. Distribuição do Investimento via Linhas de Crédito, por componente de investimento (31/12/14)	22
Quadro 10b. Investimento enquadrado pelas Linhas de Crédito (31/12/14)	22
Quadro 11. Distribuição percentual dos montantes de investimento elegível e do Fundo Comunitário, aprovado e executado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo Prioritário (31/12/14)	24
Quadro 12. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os principais objetivos dos Eixos Prioritários	26
Quadro 13. Indicadores Comuns Nacionais Anuais e Trimestrais, por Agenda Temática	27
Quadro 14. Ponto de situação do Programa Intervir+ (31/12/14)	29

Índice de Figuras

Figura 1. Distribuição do número de projetos aprovados por Concelho	11
Figura 2. Distribuição do investimento aprovado por Concelho (em mil euros)	11

Índice de gráficos

Gráfico 1. Distribuição dos projetos e do montante aprovado, por tipo de Projeto, em % (31/12/2014)	10
Gráfico 2. Distribuição dos projetos e do investimento elegível aprovado e executado (31/12/14)	11
Gráfico 3. Projetos e Investimento Elegível por setor de atividade (31/12/14)	19
Gráfico 4. Criação de Emprego por Sistema de Incentivo (31/12/14)	21

Anexo I

Quadro I.1. Candidaturas, segundo o estado do Projeto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14)	33
Quadro I.2. Distribuição dos Projetos e do Investimento aprovado, por Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação (31/12/14)	37
Quadro I.3. Distribuição dos Projetos aprovados no 2º Semestre de 2014, segundo a Área de Intervenção e o respetivo Eixo Prioritário	38
Quadro I.4. Distribuição dos Projetos e do Investimento elegível aprovado, por Concelho e Eixo Prioritário (31/12/14)	39
Quadro I.5. Distribuição do Investimento aprovado segundo a CAE (31/12/2014)	40
Quadro I.6. Ponto de situação do Programa (31/12/2014)	42
Quadro I.7. Indicadores de Execução, por Eixo Prioritário, segundo a Área de Intervenção/Tipologia de Operação (31/12/14)	43
Quadro I.8. Distribuição do Investimento elegível executado por concelho (31/12/14)	44
Quadro I.9. Programação Financeira e montantes executados por Eixo Prioritário (31/12/14)	45
Quadro I.10. Indicadores Financeiros de execução, por Eixo Prioritário (31/12/14)*	45
Quadro I.11. Distribuição dos Projetos e do Investimento aprovado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo do Programa (31/12/14)	46
Quadro I.12. Distribuição do Investimento executado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo do Programa (31/12/14)	47

Anexo II

Quadro II.1 - Indicadores Comuns Comunitários Programa - Situação em 31/12/2013	48
Quadro II.2 - Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental e de Sustentabilidade - Situação em 31/12/2013	49
Quadro II.3 - Indicadores de Realização do Programa - Situação em 31/12/2013	50
Quadro II.4 - Indicadores de Resultado do Programa - Situação em 31/12/2013	51

Apresentação

As dinâmicas de implementação do Programa Intervir + no 2º semestre de 2014 são reveladoras de uma retoma das dinâmicas de execução dos apoios, sobretudo, por parte das empresas privadas, sendo disto exemplo a variação positiva, face ao anterior semestre, de 21,1% e 31,2% no investimento executado nos Eixos 2 e 5 respetivamente.

Os níveis de compromisso acumulados no final do 2º semestre de 2014 atingiram os 128%, enquanto as taxas de realização (69%) são, todavia, inferiores à média dos PO Regionais do Continente (77%).

O Relatório de Monitorização referente ao 2º Semestre de 2014, foi elaborado com base no processamento da seguinte informação:

- (i) Informação Documental (*Indicadores Conjunturais de Monitorização*, Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.);
- (ii) Informação estatística de enquadramento macroeconómico e empresarial da RAM;
- (iii) Informação de desempenho (compromissos, execução financeira e indicadores de realização física) dos diversos Eixos Prioritários do Programa.

1. Dinâmicas de Aprovação e Execução

1.1. Elementos de síntese

Ao longo do 2º semestre de 2014 foram aprovadas cinco operações, situando-se o número total de projetos aprovados nos 3.017, correspondendo a um investimento total de 1.154 M€. O montante de investimento elegível aprovado conheceu um crescimento muito acentuado em termos homólogos (cerca de 25%).

Quadro 1. Síntese da evolução da aprovação de candidaturas

Indicadores	06/2013	12/2013	06/2014	12/2014	Variação 2013-2014
Investimento total aprovado (M€)	833,6	942,2	1.165	1.154	22,5%
Investimento elegível aprovado (M€)	705,9	807,9	1.022	1.012	25,3%
Comparticipação comunitária FEDER (M€)	293,9	319,6	398,7	396,5	24,1%
Investimento total médio por candidatura aprovada (M€)	0,416	0,410	0,377	0,383	-6,6%
Investimento elegível médio por candidatura aprovada (M€)	0,352	0,351	0,331	0,335	-4,6%
Comparticipação comunitária média por candidatura aprovada (M€)	0,147	0,139	0,129	0,131	-5,8%

Fonte: Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., *Indicadores Conjunturais de Monitorização*.

O montante médio de investimento elegível por candidatura aprovada reduziu-se face ao semestre homólogo (-4,6%), sendo a redução verificada na participação média Fundo por candidatura aprovada mais acentuada (-5,8%). No entanto, numa análise face ao semestre anterior estes valores aumentam ainda que de forma ligeira (1,2% e 1,6% respetivamente).

1.2. Visão compreensiva das dinâmicas de aprovação

1.2.1. Candidaturas – apresentação, admissibilidade e aprovações

As decisões de aprovação tomadas durante o 2º semestre de 2014, ocorreram nas cinco Unidades de Gestão do Programa realizadas sob a forma de Consulta Escrita:

(i) *Consulta Escrita de 28/07/2014.* Esta Consulta Escrita contempla a aprovação de 2 novos projetos públicos, assim como a reprogramação de projetos públicos e a revogação e a desistência de projetos privados.

(ii) *Consulta Escrita de 13-10-2014.* Nesta Consulta foi dado conhecimento à UG de reprogramações de projetos públicos, tendo havido a revogação e a desistência de projetos privados.

(iii) *Consulta Escrita 31/10/2014*. Nesta Consulta e em termos de projetos públicos, foi aprovado um projeto e foi dado conhecimento à UG de reprogramações. Quanto aos projetos privados ocorreu a revogação e a desistência de projetos.

(iii) *Consulta Escrita de 28-11-2014*. Nesta Consulta foi dado conhecimento à UG de reprogramações de projetos públicos, tendo havido revogação e desistência de projetos privados.

(iv) *Consulta Escrita de (18/12/2014)*. Nesta Consulta ao nível dos projetos públicos foram aprovadas reprogramações e foi dado conhecimento à UG de outras reprogramações, ao nível dos projetos privados houve revogação e desistência de projetos.

No 2º semestre de 2014, os indicadores relativos às várias fases do ciclo de candidatura dos projetos evidenciaram o seguinte comportamento (dados reportados a dezembro de 2014 - fonte *Boletim Informativo*, n.º 26, Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.):

- elevados níveis de admissibilidade - 99% das candidaturas apresentadas passaram à análise de mérito, o que corresponde a 100% do investimento/custo total candidatado;
- taxas elevadas de aprovação líquida - 94%, sobre as candidaturas admitidas, e 85% do investimento/custo total previsto nessas candidaturas;
- deterioração ligeira dos tempos médios de decisão (171 dias), um valor acima dos PO Regionais do Continente (157 dias) e que são tempos de decisão muito acima do previsto no Regulamento (90 dias).

Até dezembro de 2014, o volume acumulado de termos de aceitação assinados ascendia a 3.235 projetos, prolongando a recuperação das “performances” de contratualização das ajudas (2.826 em junho de 2014), com os níveis de contratação de projetos aprovados e a taxa de contratação ao nível de Fundo aprovado ambos a ultrapassar os 90% (93% e 97% respetivamente). No 2º semestre de 2014 as dinâmicas de contratação comprometeram efetivamente um valor próximo dos 3 M€ de FEDER.

As dinâmicas acumuladas por Área de Intervenção, até final do 2º Semestre de 2014, têm como principais traços caracterizadores os seguintes (cf. Quadro 2):

- Nível de aprovação de candidaturas apresentadas – 74%, correspondendo a 57% das intenções de investimento candidatado; estas “performances” são sobredeterminadas pelo desempenho dos Eixos 3, 4 e 5 com taxas de aprovação do investimento candidatado superiores à média (66,4%, 58,1% e 78,7%, respetivamente).
- Em termos globais permanecem as baixas taxas de aprovação das Áreas de Intervenção da Envolvente Empresarial, Modernização Administrativa, Sistema Científico e Sociedade do

Conhecimento e Gestão ambiental sustentável, Conservação da natureza e Biodiversidade, em termos de investimento candidatado.

- Na distribuição por Eixos das candidaturas aprovadas, e relativamente aos montantes de investimento total envolvidos, predominam os investimentos em projetos do Eixo Compensação dos Sobrecustos (47,1%). Os Eixos 1, 2 e 4 apresentam uma expressão equilibrada (respetivamente, entre 13,8%; 20,8%; e 11,6% do investimento total aprovado acumulado). O Eixo 3 - Desenvolvimento Sustentável mantém uma presença residual no Programa (com 6,2% do investimento total aprovado), mantendo o seu peso face ao semestre anterior.

Quadro 2. Distribuição das candidaturas apresentadas e aprovadas, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Apresentadas				Aprovadas				Taxa de aprovação	
	Projetos		Investimento/ /Custo Total Previsto (€)		Projetos		Investimento/ /Custo Total (€)		Projetos	Investimento /Custo Total (€)
	Nº	%	Montante (€)	%	Nº	%	Montante (€)	%		
Total do Programa	4.058	100,0	2.018.033.189	100,0	3.017	100,0	1.154.457.653	100	74,4	57,2
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	314	7,7	299.002.605	14,8	180	5,97	159.060.679	13,8	57,3	53,2
AI - Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	248	6,1	203.548.700	10,1	157	5,2	124.468.802	10,8	63,3	61,2
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	41	1,0	41.044.708	2,0	14	0,5	17.934.956	1,6	34,2	43,7
AI - Modernização Administrativa	25	0,6	54.409.196	2,7	9	0,3	16.656.921	1,4	36,0	30,6
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	532	13,1	681.897.555	33,8	331	10,9	239.937.903	20,8	62,2	35,2
AI - Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	474	11,7	240.370.313	11,9	304	10,1	175.880.072	15,2	64,1	73,2
AI - Envolvente empresarial	58	1,4	441.527.242	21,9	27	0,9	64.057.831	5,6	46,6	14,5
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	67	1,7	107.862.154	5,3	37	1,2	71.654.894	6,2	55,2	66,4
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	21	0,5	43.621.464	2,2	11	0,4	26.209.949	2,3	52,4	60,1
AI - Riscos naturais e tecnológicos	41	1,0	55.220.354	2,7	23	0,8	41.084.516	3,6	56,1	74,4
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	5	0,1	9.020.336	0,5	3	0,1	4.360.430	0,4	60,0	48,3
EP4 - Coesão Territorial e Governação	74	1,8	230.468.381	11,4	41	1,4	133.942.227	11,6	55,4	58,1
AI - Infraestruturas e equipamentos coletivos	50	1,2	181.849.266	9,0	32	1,1	105.048.894	9,1	64,0	57,8
AI - Reabilitação urbana e rural	21	0,5	48.250.475	2,4	9	0,3	28.893.332	2,5	42,9	59,9
AI - Cooperação inter-regional	3	0,07	368.640	0,02	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	3.067	75,6	689.992.141	34,2	2.424	80,3	543.229.732	47,1	79,0	78,7
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	3.066	75,6	655.845.375	32,5	2.423	80,3	509.082.966	44,1	79,0	77,6
AI - Infraestruturas e equipamentos públicos	1	0,02	34.146.766	1,7	1	0,03	34.146.766	3,0	100,0	100,0
EP6 - Assistência Técnica	4	0,1	8.810.354	0,4	4	0,1	6.632.218	0,6	100,0	75,3
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	4	0,1	8.810.354	0,4	4	0,1	6.632.218	0,6	100,0	75,3

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

A análise da informação relativa a não aprovações, desistências, cancelamentos, etc., fundamenta uma visão compreensiva das dinâmicas da procura e da absorção efetiva de recursos (cf. Quadro I 1 no Anexo I):

- *Candidaturas não aprovadas:* (i) Por Eixo e em termos de volume - concentram-se no Eixo relativo à Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento (24% dos projetos e

18,8% do investimento dos projetos não aprovados), mantendo-se o peso deste Eixo no volume de projetos não contemplados nas decisões de aprovação até 30-06-2014 [o Eixo 5 apesar de ter um peso importante do número de projetos não aprovados, possui um peso residual de volume de investimento]; (ii) Por Área de Intervenção - concentram-se nas Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas (41,8% no total do Programa, ainda que representando apenas 5,5% do investimento candidatado não aprovado em termos de Fundo).

- *Desistências*: volume expressivo, correspondente a 303 projetos que abrangem um montante de 440,1 M€ de investimento/custo total, com destaque para 46 projetos do Eixo 2 (13 projetos na Área de Intervenção Envolvente Empresarial, com um valor médio de investimento por projeto desistido de cerca de 22,4 M€; a média de investimento dos projetos desistidos da outra Área de Intervenção do Eixo II - Projetos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores é de cerca de 363 mil Euros.

Salienta-se também a desistência de 206 projetos da Área de Intervenção das Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas (num total de 55,9 M€) e ainda em termos da área de intervenção a desistência de 7 projetos de Infraestruturas e Equipamentos Coletivos (Eixo 4), num total de 34,8 M€, em termos de investimento/custo total.

- *Anulações*: os projetos objeto de cancelamento (169) correspondem a um investimento/custo total de 33,1 M€, com especial relevância para o Eixo 5 que regista 129 projetos cancelados, seguido do Eixo 2, com 26 projetos.

As aprovações do 2º semestre de 2014, em termos globais e no que se refere ao investimento elegível correspondem a apenas 0,3% do total do Programa dado estarmos na reta final do Programa; destacando-se o desempenho do Eixo 4 ao nível da Área de Intervenção das Infraestruturas e Equipamentos Coletivos, seguido do Eixo 5 ao nível da Área de Intervenção das Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas.

Quadro 3. Distribuição do montante das candidaturas aprovadas

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento Elegível 2º Sem. 2014 (€)	Investimento Elegível acumulado (€)	(%)
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	36.885	75.130.888	0,05
AI - Modernização Administrativa	36.885	15.935.510	0,2
EP2 – Competitividade da Base Económica Regional	269.507	212.628.008	0,1
AI - Envolvimento Empresarial	269.507	55.607.533	0,5
EP4 - Coesão Territorial e Governação	2.219.687	115.157.411	1,9
AI - Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	2.219.687	92.023.061	2,4
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	838.980	535.509.218	0,2
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	838.980	504.374.431	0,2
Total do Programa	3.365.059	1.011.928.444	0,3

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

1.2.2. Perfil de distribuição dos projetos e do investimento aprovado

A distribuição dos projetos aprovados, segundo a CAE, até final de dezembro de 2014, apresenta uma estrutura relativamente heterogénea que reflete a natureza dos investimentos nos diferentes Eixos Prioritários, conforme se sintetiza nos *itens* seguintes (cf. Quadro I.5, no Anexo I.B):

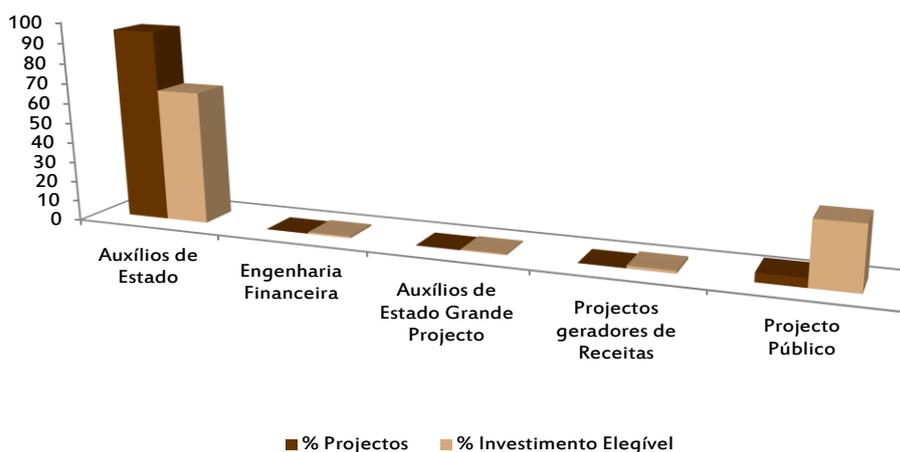
- ✓ *Eixo Prioritário 1.* Nos projetos aprovados neste Eixo (180), grande parte (157) enquadra-se na Área de Intervenção dos Incentivos Diretos às Empresas sendo de destacar que: 19% dos projetos aprovados são de iniciativa de entidades do setor da Consultoria e programação informática e atividades relacionadas; 11% de empresas do Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos e 8% estão associados a Atividades desportivas, de diversão e recreativas. Na análise segundo o investimento aprovado, apenas se mantém o setor da Consultoria e programação informática e atividades relacionadas como aquele com maior representatividade ao nível do investimento elegível aprovado por CAE (28 %), seguido das Atividades de investigação científica e de desenvolvimento (11%) e das Telecomunicações (8%).
- ✓ *Eixo Prioritário 2.* Neste Eixo, a Restauração e similares é responsável por 21% no que se refere ao número de projetos aprovados por CAE, seguindo-se o Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (17%) e o Alojamento (11%). Tendo em conta o investimento aprovado, 28% refere-se aos projetos pertencentes às unidades de Alojamento; 19% corresponde às Atividades desportivas, de diversão e recreativas e 7% ao Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos.
- ✓ *Eixo Prioritário 3.* Tanto a análise em termos de número de projetos aprovados como de investimento aprovado conduz aos mesmos setores no que se refere às CAE, embora com importâncias diferentes. As atividades associadas à Engenharia civil são as mais representativas com 32%, seguindo-se a Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (27%) e a Captação, tratamento e distribuição de água (22%). Em termos de investimento elegível as atividades associadas à Engenharia civil e à Captação, tratamento e distribuição de água apresentam importâncias semelhantes (30,8% e 30,6%, respetivamente), seguindo-se a Administração Pública e Defesa, Segurança Social Obrigatória (15%).
- ✓ *Eixo Prioritário 4.* Neste eixo as Atividades especializadas de construção são responsáveis por 44% do número de projetos aprovados por CAE, seguindo-se as atividades associadas à Engenharia civil (32%) e as Atividades de saúde humana (10%). Tendo em conta o investimento

aprovado, 46% refere-se aos projetos pertencentes às Atividades especializadas de construção; 31% corresponde à Engenharia Civil, de diversão e recreativas e 15% refere-se à Educação.

- ✓ **Eixo Prioritário 5.** Este é o Eixo com maior diversidade em termos de distribuição das aprovações por CAE, sendo que 26% referem-se ao Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos, 13% à Restauração e similares e 10% ao Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos. Ao nível do investimento aprovado destacam-se os projetos de iniciativa das empresas do Comércio a Retalho, exceto veículos automóveis e motociclos (19%), do Alojamento (13%) e do Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos (11%).

Os projetos enquadrados nos Auxílios de Estado, exceto os Auxílios de Estado Grande Projeto, assumem o maior peso no perfil das aprovações (66,1% do volume de investimento elegível total e 95,2% do total de projetos aprovados), refletindo o peso deste tipo de projetos no Programa, fruto dos elevados apoios ao setor empresarial na vertente Compensação dos Sobrecustos. Os projetos públicos atingem apenas 4,5% do total (melhorando ligeiramente face ao semestre anterior), ainda que correspondam a 31,2% do volume de investimento/custo total elegível. As operações de Engenharia Financeira, os projetos geradores de receitas e os Auxílios de Estado Grande Projeto mantêm um peso residual tanto em número de projetos como em volume financeiro.

Gráfico 1. Distribuição dos projetos e do montante aprovado, por tipo de Projeto, em % (31/12/2014)



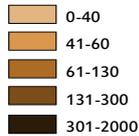
Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Relativamente à concentração das operações aprovadas, o Funchal continua a ser o Concelho com o maior número de projetos (1984) bem como com o maior volume de investimento (543 M€), seguido dos concelhos de Santa Cruz e de Câmara de Lobos.

Figura 1. Distribuição do número de projetos aprovados por Concelho



Legenda:

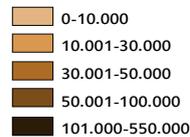


Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Figura 2. Distribuição do investimento aprovado por Concelho (em mil euros)



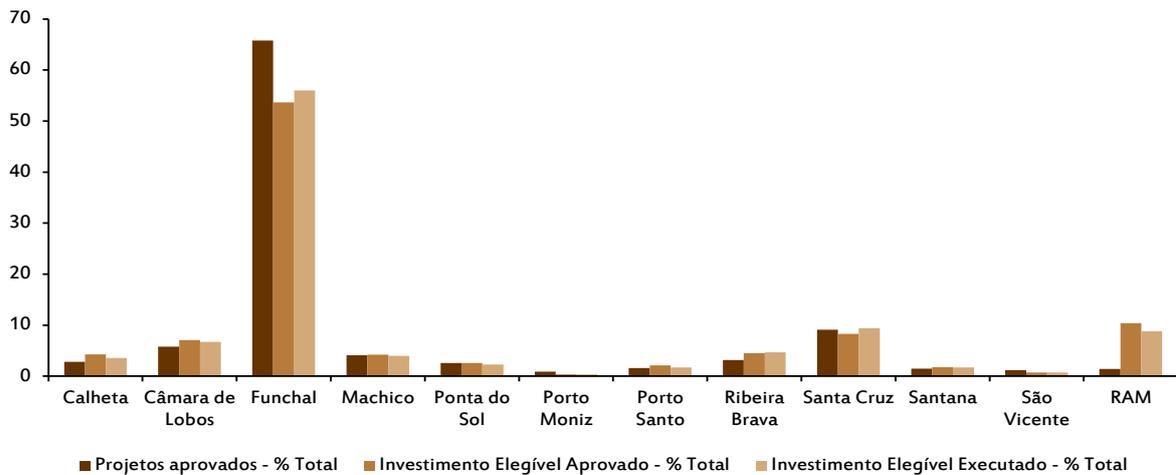
Legenda:



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

A concentração das operações aprovadas no Concelho do Funchal mantém o mesmo volume de projetos que no semestre anterior (65,8%) e aproximadamente do montante de investimento elegível aprovado (53,7%, menos 0,01 pontos percentuais, face ao semestre anterior). Quanto ao ritmo de execução do investimento, a concentração é semelhante (56%), ou seja, as entidades beneficiárias do Intervir + sedeadas no Funchal, não só têm um volume de investimento mais elevado, como executam esse investimento a um ritmo mais rápido.

Gráfico 2. Distribuição dos projetos e do investimento elegível aprovado e executado (31/12/14)



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Ainda ao nível da relevância dos projetos aprovados, são de realçar “performances” pontuais de Santa Cruz e Câmara de Lobos tanto ao nível do número de projetos (9,1% e 5,8%, respetivamente) como do investimento elegível aprovado (com um peso de 8,3% e 7,1%, respetivamente). No investimento executado, também é Santa Cruz que se destaca (9,4%), seguida de Câmara de Lobos (6,7%).

Entre junho de 2014 e dezembro de 2014, a distribuição dos projetos e do investimento elegível em termos de localização registou as seguintes características, no que se refere à absorção de recursos do Programa:

- Os concelhos da Ponta do Sol e do Porto Moniz mantiveram o número de projetos aprovados relativamente ao semestre anterior, enquanto os restantes concelhos registaram diminuições;
- Em termos de volume de investimento elegível aprovado, todos os concelhos apresentam uma diminuição relativamente ao semestre anterior;
- As dinâmicas de execução do investimento aprovado evoluíram a um ritmo superior ao semestre anterior, com destaque para os concelhos de Porto Moniz, Machico, Funchal e São Vicente que melhoraram as suas “performances” bastante acima da média.

Quadro 4. Distribuição dos Projetos e do Investimento elegível, aprovado e executado, por concelho (31/12/14)

Concelho	Projetos aprovados			Investimento elegível aprovado			Investimento elegível executado		
	jun-14	dez-14	Varição	jun-14	dez-14	Varição	jun-14	dez-14	Varição
Calheta	85	83	-2,4	43.551.483	43.213.470	-0,8	23.239.180	27.514.607	18,40
Câmara de Lobos	181	176	-2,8	73.087.896	71.529.533	-2,1	41.513.350	51.090.657	23,07
Funchal	2034	1.984	-2,5	549.789.919	543.362.108	-1,2	342.984.543	429.597.374	25,25
Machico	127	125	-1,6	42.597.934	42.298.271	-0,7	23.815.474	30.557.964	28,31
Ponta do Sol	78	78	0,0	26.196.398	26.187.311	0,0	15.382.493	17.964.107	16,78
Porto Moniz	28	28	0,0	4.216.555	4.162.211	-1,3	2.306.885	3.392.771	47,07
Porto Santo	50	49	-2,0	21.723.086	21.642.028	-0,4	11.745.899	13.029.445	10,93
Ribeira Brava	97	96	-1,0	45.875.587	45.698.820	-0,4	33.682.011	36.349.711	7,92
Santa Cruz	283	274	-3,2	85.460.906	83.722.224	-2,0	59.853.287	71.930.414	20,18
Santana	47	45	-4,3	17.990.338	17.861.922	-0,7	11.632.356	12.859.618	10,55
São Vicente	38	37	-2,6	7.074.930	6.711.344	-5,1	4.166.381	5.204.734	24,92
RAM	41	42	2,4	104.700.279	105.539.202	0,8	64.891.934	67.527.979	4,06
Total	3.089	3.017	-2,3	1.022.265.313	1.011.928.444	-1,0	635.213.794	767.019.380	20,75

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

1.3. Elementos-síntese de execução

Num contexto de acentuados constrangimentos tanto a nível orçamental, como de acesso ao crédito, o investimento executado neste 2º semestre de 2014, em termos acumulados, ascendeu a 767 M€, o que corresponde a uma variação positiva de 20,7% face ao semestre anterior. O Eixo Prioritário que apresenta a evolução mais expressiva (acima daquela média), é o Eixo de vocação económico-empresarial - Eixo 5, com um crescimento do investimento executado de 27,5%.

Quadro 5. Evolução dos montantes executados acumulados, por Eixo Prioritário (31/12/14)

Eixo Prioritário	Investimento/Custo total elegível (103€)			Despesa Pública (103€)			Fundo Comunitário (103€)		
	30-06-2014	31-12-2014	Var.	30-06-2014	31-12-2014	Var.	30-06-2014	31-12-2014	Var.
Total do Programa	635.214	767.019	20,7	307.132	341.882	11,3	243.184	271.017	11,4
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	33.476	40.465	20,88	26.059	31.193	19,70	23.528	28.409	20,74
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	109.735	127.407	16,10	68.975	78.658	14,04	62.269	71.361	14,60
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	36.634	39.994	9,17	36.634	39.994	9,17	31.070	33.933	9,21
EP4 - Coesão Territorial e Governação	80.965	82.468	1,86	80.898	82.402	1,86	68.755	70.482	2,51
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	371.138	473.157	27,49	91.300	106.109	16,22	54.496	63.547	16,61
EP6 - Assistência Técnica	3.266	3.527	8,00	3.266	3.527	8,00	3.065	3.287	7,24

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, – Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Em termos de Fundo, o Programa apresenta uma “performance” de taxas de execução superior à taxa de execução associada ao QREN (88% versus 86% respetivamente - cf. *Boletim Informativo nº26*, Agência de Desenvolvimento e Coesão, IP, reportado a dezembro de 2014). Esta “performance” é superior à dos PO Regionais do Continente (81%), os mais comparáveis estruturalmente.

Os níveis de compromisso acumulados a dezembro de 2014 mantêm-se comparativamente ao semestre anterior (128%), enquanto os níveis de execução (88%) e de realização (69%) refletem uma recuperação, embora a realização registe um valor inferior à média dos PO Regionais do Continente (77%).

Com base nos Indicadores de Monitorização Financeira do PO constantes do Quadro nº6, a seguir indicado, é possível sistematizar os principais Indicadores Financeiros por Eixo Prioritário, sendo de salientar:

- *Taxa de Compromisso* global de 128%, em termos de Fundo, com a situação de “overbooking” especialmente relevante nos Eixos 3 e 1 que apresentam um valor superior à média do PO (162% e 144% respetivamente).
- *Taxa de Execução* em termos globais com um valor superior ao do semestre anterior, com destaque para os Eixos 3 e 5 (Eixo de vocação económico-empresarial), que registam um valor razoavelmente acima do valor médio de execução do PO.
- *Taxa de Realização*, apresenta uma evolução bastante positiva face ao semestre anterior para a qual contribuem principalmente os Eixos 5 (89%) e 4 (72%).

Quadro 6. Indicadores Financeiros, por Eixo Prioritário, em termos de Fundo

Eixo Prioritário	Taxa de Compromisso (a)		Taxa de Execução (b)		Taxa de Realização (c)	
	30-06-2014	31-12-2014	30-06-2014	31-12-2014	30-06-2014	31-12-2014
Total do Programa	128,4	127,7	78,3	87,3	49,8	68,3
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	146,0	144,2	63,6	76,8	43,6	53,3
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	133,7	132,7	74,3	85,1	55,6	64,2
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	162,7	162,4	88,8	97,0	54,6	59,7
EP4 - Coesão Territorial e Governação	117,5	119,3	83,9	86,0	71,4	72,1
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	111,0	107,9	82,2	95,8	74,0	88,8
EP6 - Assistência Técnica	90,3	90,3	47,2	50,6	52,2	56,0

^(a) Aprovação/Programação financeira; ^(b) Execução/ Programação financeira; ^(c) Execução/ Aprovação.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

2. Pertinência e Relevância dos Projetos Aprovados

2.1. Dinâmicas de absorção de recursos

As dinâmicas de compromisso registadas no 2º semestre de 2014, bem como os ritmos de realização de despesa prolongam o comportamento globalmente positivo dos semestres anteriores fruto, sobretudo, do processamento dos Dossiers intermédios e/ ou finais de despesa dos projetos contratados.

Quadro 7. Indicadores Financeiros (Fundo Comunitário)*

Programa Operacional	Taxa de Compromisso (AP/PR)		Taxa de Execução (VAL/PR)		Taxa de Realização (VAL/AP)		Taxa de Pagamento (PG/AP)		Taxa de Reembolso (PG/VAL)		Rácio pagamento/programado (PG/PR)	
	30-06-2014	31-12-2014	30-06-2014	31-12-2014	30-06-2014	31-12-2014	30-06-2014	31-12-2014	30-06-2014	31-12-2014	30-06-2014	31-12-2014
QREN	108	111	79	86	73	78	74	79	102	102	80	88
POPH	101	109	89	95	88	87	86	87	98	101	87	95
COMPETE	131	128	72	81	55	64	59	69	108	109	77	88
POVT	104	107	75	82	72	77	71	74	99	97	74	80
PO Continente	107	106	73	81	69	77	72	79	105	103	77	84
PO Regiões Autónomas	114	119	90	95	78	80	79	80	101	101	90	96
PO Madeira (Intervir+)	128	128	80	88	62	69	63	69	101	100	81	89

* No cálculo dos Indicadores o Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, considerou os Adiantamentos Certificáveis.
Fonte: Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, *Indicadores Conjunturais de Monitorização*.

O desempenho do Intervir+ apresenta um posicionamento favorável na análise comparada com os demais PO's do QREN, sendo de destacar, nomeadamente:

- *Taxa de compromisso* de 128%, acima da taxa global dos PO's do QREN (111%) e dos PO Regionais do Continente (106%);
- *Taxa de pagamento* de 69%, inferior à taxa dos PO's do QREN e dos PO Regionais do Continente (79%);
- *Taxa de reembolso* de 100%, dois pontos percentuais abaixo da taxa global dos PO's do QREN (102%) e três pontos percentuais abaixo da taxa dos PO Regionais do Continente; e
- *Rácio pagamento/ programado* (89%), ligeiramente superior à taxa dos PO's do QREN e superior, em cinco pontos percentuais, à taxa dos PO Regionais do Continente.

O volume acumulado de Fundo supera o valor programado em cerca de 28%, sendo que o montante de despesa pública associado às operações aprovadas atingiu cerca de 487,6 Milhões de Euros para uma dotação programada de aproximadamente 420 Milhões de Euros (116,1%).

Em termos acumulados, a execução do Fundo aprovado até ao 2º semestre de 2014 apresenta dinâmicas muito diferenciadas: os Eixos 2 e 4 afastam-se ligeiramente da média do Programa (87,3%) ficando mesmo bastante aquém o Eixo 1 (76,8%); apenas o Eixo 3 e 5 (Compensação dos Sobrecustos) têm dinâmicas de investimento executado bastante acima daquela média (97% e 95,8% respetivamente).

Os indicadores de realização evidenciam que quase 40% das Áreas de Intervenção superam a média a este nível, sendo elas as seguintes: Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas (90,7%), Infraestruturas e equipamentos públicos (81,9%), Envolvente Empresarial (81,1%), Estruturas de gestão ambiental de primeira geração (80,3%), Infraestruturas e Equipamentos Coletivos (75,6%). A Área de Intervenção da Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade continua a ser aquela que regista a menor taxa de realização à semelhança do semestre anterior.

Quadro 8. Síntese da relação Programação/Aprovação /Execução, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Fundo (€)			Taxa de Execução - Fundo ^(a)	Taxa de Realização - Fundo ^(b)
	Programação	Aprovação	Execução		
Total do Programa	310.549.004	396.543.113	271.017.187	87,3	68,3
EP1 – Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	36.992.667	53.332.936	28.408.637	76,8	53,3
AI - Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	23.092.667	26.352.359	15.297.340	66,2	58,0
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	8.900.000	13.435.393	6.978.533	78,4	51,9
AI - Modernização Administrativa	5.000.000	13.545.184	6.132.764	122,7	45,3
EP2 – Competitividade da Base Económica Regional	83.814.787	111.225.277	71.360.571	85,1	64,2
AI - Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	21.500.000	63.958.874	33.030.871	153,6	51,6
AI - Envolvente Empresarial	62.314.787	47.266.403	38.329.700	61,5	81,1
EP3 – Desenvolvimento Sustentável	35.000.000	56.833.825	33.932.908	97,0	59,7
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	16.900.000	20.557.359	16.506.302	97,7	80,3
AI - Riscos Naturais e Tecnológicos	15.500.000	33.307.288	16.675.380	107,6	50,1
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	2.600.000	2.969.179	751.226	28,9	25,3
EP4 – Coesão Territorial e Governação	81.916.874	97.725.032	70.481.698	86,0	72,1
AI - Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	65.416.874	78.060.835	59.027.420	90,2	75,6
AI - Reabilitação urbana e rural	16.400.000	19.664.197	11.454.277	69,8	58,2
AI - Cooperação interregional	100.000	0	0	0,0	0,0
EP5 – Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	66.324.676	71.555.672	63.546.617	95,8	88,8
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	43.574.357	55.988.279	50.800.919	116,6	90,7
AI - Infraestruturas e equipamentos públicos	22.750.319	15.567.394	12.745.698	56,0	81,9
EP6 – Assistência Técnica	6.500.000	5.870.370	3.286.757	50,6	56,0
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	6.500.000	5.870.370	3.286.757	50,6	56,0

(a) Taxa de Execução – Executado/Programado; (b) Taxa de Realização - Executado/ Aprovado

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

2.2. Aproximação à pertinência e relevância dos projetos aprovados

As alíneas seguintes atualizam informação de Relatórios de Monitorização anteriores, sinalizando os principais contributos das dinâmicas de realização para concretizar a grelha de objetivos específicos dos Eixos Prioritários do Programa e das Prioridades estratégicas do PDES 2007-2013.

↳ Relevância do investimento infraestrutural

Nas Áreas de Intervenção de Infraestruturas e Equipamentos Coletivos e Infraestruturas e Equipamentos Públicos, as dinâmicas de aprovação respeitam, sobretudo, à fase de inicial de vigência do PO no apoio a domínios de intervenção de qualificação do território, designadamente em duas grandes vertentes complementares:

- ✓ *Intervenção de Qualificação do Parque Escolar*, abrangendo a criação/ remodelação /ampliação de estabelecimentos do ensino básico e secundário e respetivo equipamento, em vários concelhos da Região. Estes investimentos enquadram-se na prioridade estratégica relativa à qualificação da população contribuindo, a montante da formação escolar, para a concretização das prioridades da Agenda Temática do Potencial Humano, proporcionando condições logísticas, mais ajustadas aos requisitos associados às modalidades qualificantes/profissionalizantes da Formação Inicial de jovens e com componentes de apoio a atividades não letivas (p. ex., desporto escolar). Estes investimentos tiveram implicações diretas na estratégia de combate à crise económica e financeira pós-2008, através da dinamização da atividade económico-empresarial e da manutenção de emprego em empresas da fileira da construção, à semelhança do que ocorreu com a implementação do Programa de Modernização do Parque Escolar, no Continente.
- ✓ *Intervenções de Qualificação das Áreas de Localização Empresarial*, nomeadamente dos Parques Empresariais, com investimentos aprovados englobando componentes de acessos viários (Parque da Ribeira Brava, grande investimento do Eixo de Compensação de Sobrecustos), de construção de pavilhões da iniciativa da Madeira Parques Empresariais, E.P.E. e de adução de água (ambos os projetos da Área de Intervenção Envolvente Empresarial do Eixo 2).

↳ Pertinência do investimento económico-empresarial

(a) Sistemas de Incentivos

O investimento das empresas na Área de Intervenção de Projetos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores mantém-se igual ao verificado no 1º semestre, dado não ter havido aprovações nesta área

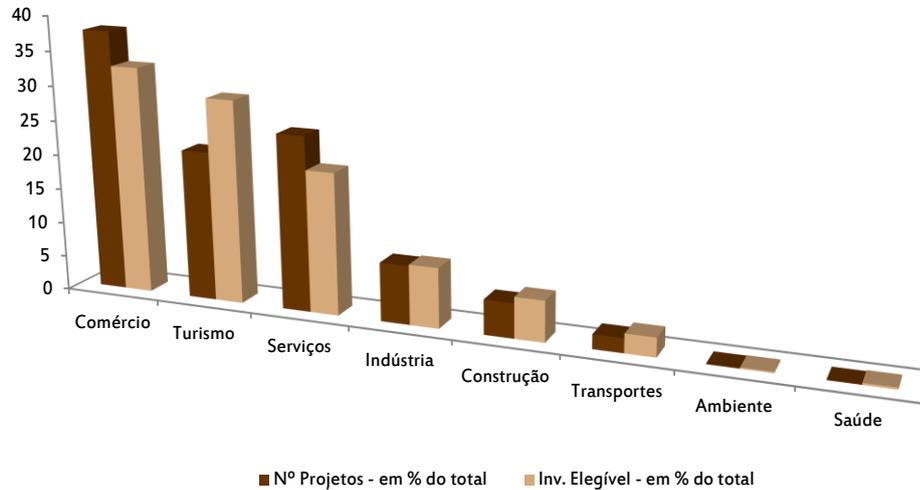
no 2º semestre de 2014, pelo que, mantém-se um investimento de mais de 47,3 M€ em termos de montante total elegível aprovado do Eixo Competitividade da Base Económica Regional.

Entre os projetos de maior dimensão de investimento nesta Área de Intervenção destacam-se os seguintes:

- Eficiência Energética na Atividade Industrial (ECM - Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.);
- Criação de Unidade de Produção e Edição de Filmes, Vídeos e Programas de Televisão (DJCB - Produção de Conteúdos, Lda.);
- Fábrica de Painéis T.A.E. (Veríssimo & Olim, Lda.);
- Sistema internacional B2B e B2C para consórcios de Agências de Viagens com acesso a consolidação de vendas (Rapidivulga, Lda.);
- Aumento da Capacidade Satelitar (Eutelsat Madeira Unipessoal, Lda.);
- Criação de infraestrutura “indoor” para venda de “merchandise” alusivo às tradições e cultura de Câmara de Lobos (Dream Expectation, Lda.);
- Requalificação turística - Laurissilva Eco Resort – Pico da Urze (Pousada Pico da Urze, Lda.);
- Ampliação e Modernização de Unidade Hotelaria (Nowhere Else – Turismo Rural, Lda.);
- Remodelação da unidade turística (H.M. - Exploração Hoteleira, S.A.);
- Castanheiro Hotel (Apartamentos Turísticos Castanheiro, Lda.);
- Eficiência Energética (ITI - Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira).

Na Área de Intervenção da Envolvente Empresarial destaca-se a aprovação, no 1º semestre de 2014, de projetos no domínio dos Eventos (Festivais do Atlântico - 2012 a 2015 e Festas do Fim do Ano - 2011 a 2014), no montante de 1,4 M€ e 11,7 M€, respetivamente. É de destacar no âmbito dos projetos aprovados no 2º semestre de 2014, o projeto relativo essencialmente à área cultural “ 500 Anos da Diocese do Funchal”, dada a sua importância na divulgação da cultura e identidade regional, embora o seu valor em termos de investimento elegível seja pequeno, rondando os 270 mil euros.

Na vigência dos Sistemas de Incentivos, foi aprovado um conjunto de projetos com a seguinte repartição por ramos de atividade: Comércio (37,7% dos projetos e 32,8% do investimento aprovado); Serviços (25,1% dos projetos e 20,3% do investimento aprovado); e Turismo (21,5% dos projetos e 29,2% do investimento aprovado). Estes dados, referentes a dezembro de 2014, acompanham a estrutura setorial das empresas regionais e refletem, sobretudo, o peso da dinâmica de ajudas induzido pelos apoios às Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas até essa data.

Gráfico 3. Projetos e Investimento Elegível por setor de atividade (31/12/14)

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM

A informação acumulada a 31/12/2014 relativa aos projetos apoiados por Sistema de Incentivo (cf. Quadro seguinte), permite destacar como principais traços caracterizadores do investimento os seguintes:

- ✓ A grande relevância adquirida pelas ajudas ao Funcionamento da atividade empresarial, sendo este o sistema de incentivos com maior procura, representando 84,3% das aprovações e cerca de 72% do volume de investimento elegível aprovado;
- ✓ O Sistema de Incentivos Qualificar + continua a motivar uma procura limitada por parte dos beneficiários potenciais (2% do montante investido na tipologia Projetos de Investimento Empresarial Integrados (Eixo 2) e 0,1% na tipologia Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas (Eixo 1));
- ✓ Os SI Empreendinov e +Conhecimento apresentaram, no 2º semestre de 2014, níveis de investimento aprovado relativamente reduzidos (3,3% e 1,6% do investimento elegível, respetivamente) numa trajetória de importância semelhante ao semestre anterior;
- ✓ O SIRE apresenta dinâmicas residuais ao nível do investimento elegível (3,0%), com melhor performance ao nível dos projetos aprovados (5,5%);
- ✓ O SI Turismo apresenta o segundo maior volume de investimento elegível aprovado (9,9%), excluindo o SI Funcionamento, correspondendo a um volume de projetos de 2,1%, o que evidencia uma dimensão média de investimento por projeto ligeiramente menor face ao semestre anterior, e que se situa agora em cerca de 1M €;

Quadro 9. Distribuição dos Projetos aprovados, por Sistema de Incentivo (31/12/14)

Eixo Prioritário/ Sistema de Incentivo	Projetos		Investimento Elegível	
	Nº	%	Montante (€)	%
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	152	5,3	38.729.548	5,8
+ Conhecimento	17	0,6	10.939.818	1,6
Empreendinov	132	4,6	21.992.942	3,3
Qualificar +	2	0,1	5.606.755	0,8
SIRE	1	0,03	190.034	0,03
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	300	10,4	148.458.639	22,2
Internacionalização	24	0,8	6.472.188	1,0
Qualificar+	57	2,0	55.881.616	8,4
SIRE	159	5,5	19.722.077	3,0
SI Turismo	60	2,1	66.382.759	9,9
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifidade *	2.420	84,3	481.234.509	72,0
SI Funcionamento	2.420	84,3	481.234.509	72,0
Total	2872	100,0	668.422.696	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014) e Instituto de Desenvolvimento Empresarial.

- ✓ O SI Internacionalização registou até dezembro de 2014, cerca de 24 projetos aprovados, o que evidencia uma ligeira diminuição do seu peso no total do investimento elegível aprovado face ao semestre anterior (era de 1,1% e agora ronda os 1%).

O *Sistema de Incentivos à Internacionalização das Empresas da Região Autónoma da Madeira* tem pouco mais de um ano de vigência (foi criado em Março de 2013), tendo como objetivo “promover a internacionalização do tecido empresarial regional, visando a conquista de novos mercados, potenciando assim o nível de competitividade das empresas regionais, através da presença ativa das empresas regionais no mercado global, apostando no conhecimento de mercados, desenvolvimento e promoção internacional de marcas, promoção e marketing internacional, prospeção e presença em mercados internacionais, com exclusão da criação de redes de comercialização no exterior” (cf. Portaria da Vice-Presidência, nº 22/2013, de 26 de Março de 2013).

Este SI tem como entidades beneficiárias empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, que se proponham desenvolver projetos de investimento que incidam nas seguintes atividades: (i) indústria; (ii) Energia; (iii) Ambiente; (iv) Construção; (v) Comércio; (vi) Turismo; (vii) Transportes e armazenagem; (viii) Informação e Comunicação; e (ix) Serviços.

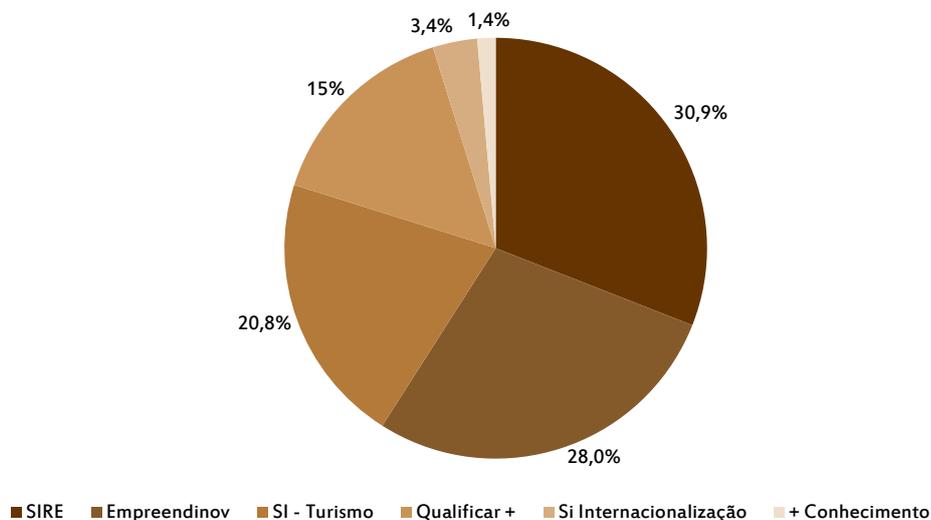
O diploma que cria o SI Internacionalização estabelece os seguintes Critérios de Seleção: (i) Relevância da Empresa para a Política Económica; (ii) Grau de abordagem aos mercados internacionais; (iii) Carácter

inovador das iniciativas constantes do projeto; (iv) Contributo do projeto para a qualificação e valorização dos recursos humanos; e (v) Sustentabilidade financeira do projeto.

Os projetos aprovados no 2º semestre de 2014 no âmbito do SI Internacionalização, têm associado um investimento elegível de 6,5 M€ o que corresponde a um montante médio de cerca de 270 mil euros por projeto aprovado.

De acordo com os dados do IDE-RAM, a criação de emprego no âmbito dos projetos apoiados pelos diversos SI's atingiu no 2º semestre de 2014 o volume acumulado de 1.519 empregos (uma diminuição de 3,6% em relação ao semestre anterior), com distribuição praticamente equitativa entre homens e mulheres. As dinâmicas dos projetos aprovados no âmbito do SIRE estão na origem de 31% dos empregos criados, seguindo-se o Empreendinov, com 28%, e o SI Turismo, com 20,8%. O SI Internacionalização tem uma dinâmica empregadora pouco expressiva (3,4%) a par do +Conhecimento (1,4%).

Gráfico 4. Criação de Emprego por Sistema de Incentivo (31/12/14)



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM

(b) Engenharia financeira

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM (Organismo Intermédio para os Sistemas de Incentivos) tem assegurado a coordenação da vertente da Engenharia Financeira no âmbito da qual se destaca a utilização de quatro linhas de crédito. A contratação e a execução do acesso às Linhas de Crédito têm funcionado predominantemente como financiamento destinado a constituir Fundo de

Maneio para as empresas que corresponde a 54,5% do total do investimento enquadrado, até final de dezembro de 2014, um peso que tem vindo a decrescer face a semestres anteriores.

Quadro 10 a. Distribuição do Investimento via Linhas de Crédito, por componente de investimento (31/12/14)

Componente de Investimento	Investimento (€)	Total (%)
Construções	17.335.179	16,3
Equipamentos	12.860.220	12,1
Outros corpóreos	3.255.851	3,1
Total Investimento Corpóreo	33.451.250	31,4
Investigação	357.483	0,3
Outros incorpóreos	14.718.382	13,8
Total Investimento Incorpóreo	15.075.865	14,1
Fundo de Maneio	58.117.180	54,5
Total do Investimento	106.644.295	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM.

O investimento enquadrado pelas Linhas de Crédito tem sido predominantemente utilizado a partir das linhas PME Madeira e PME Madeira II que conjugadamente absorveram 62,9%, até final do 2º semestre de 2014, enquanto a utilização pelas micro e pequenas empresas corresponde a 14,7% do total. A mobilização das diferentes Linhas de Crédito tem-se destinado à constituição /gestão de Fundo de Maneio nas Linhas PME Madeira e Micro e Pequenas Empresas, enquanto nas Linhas de Crédito PME Madeira II e Recuperação da Madeira têm maior expressão os Outros incorpóreos e a Construção, respetivamente.

Quadro 11b. Investimento enquadrado pelas Linhas de Crédito (31/12/14)

Linha de Crédito	Investimento (€)	Total (%)
Micro e Pequenas	15.650.999	14,7
Construção	163.500	0,2
Equipamentos	498.120	0,5
Outros corpóreos	61.242	0,1
Outros incorpóreos	9.990	0,0
Fundo Maneio	14.918.147	14,0
PME Madeira	52.611.450	49,3
Construção	8.269.640	7,8
Equipamentos	7.867.661	7,4
Outros corpóreos	1.302.340	1,2
Investigação	105.000	0,1
Outros incorpóreos	331.849	0,3
Fundo Maneio	34.734.960	32,6
PME Madeira II	14.536.000	13,6
Construção	20.000	0,0
Equipamentos	86.343	0,1
Outros corpóreos	25.000	0,0
Investigação	75.000	0,1
Outros incorpóreos	14.209.657	13,3
Fundo Maneio	120.000	0,1

Linha de Crédito	Investimento (€)	Total (%)
Recuperação da Madeira	23.845.846	22,4
Construção	8.882.039	8,3
Equipamentos	4.408.097	4,1
Outros corpóreos	1.867.269	1,8
Investigação	177.483	0,2
Outros incorpóreos	166.886	0,2
Fundo Maneio	8.344.072	7,8
Total Investimento	106.644.295	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM.

Os apoios ao abrigo da Recuperação pós-intempérie de 20 de Fevereiro de 2010 concentraram neste semestre 22,4% do investimento enquadrado pelas Linhas de Crédito até dezembro de 2014, atingindo o montante global de cerca de 23,8 M€, com predomínio dos apoios à construção de instalações e à constituição de Fundo de Maneio, respetivamente 39,1 % e 34,7% das verbas afetas às empresas no âmbito da Recuperação.

A *Avaliação Temática dos Sistemas de Incentivos* apontava em Outubro de 2012 que “O facto de se ter optado apenas por Linhas de Crédito, limitou o impacto da Engenharia financeira como instrumento eficaz de apoio ao investimento. Numa área crucial para a estratégia de desenvolvimento, a criação de start-ups, de empresas de maior risco, criatividade e inovação, mais baseadas na tecnologia e conhecimento (em que os promotores dispõem de fracas garantias reais), poderia assumir um papel decisivo enquanto instrumentos do tipo *business angels* e fundos de capital de risco. Não tendo investido nesta matéria, o impacto da Engenharia Financeira limitou-se a efeitos na melhoria da situação financeira das empresas e da respetiva tesouraria, através do reforço do Fundo de Maneio.”¹

A constatação principal reside, porém, na ausência de aplicações do Intervir+ no domínio do capital, principalmente, na área do capital de risco, fruto da experiência negativa da criação de um Fundo de Capital de Risco na RAM, na vigência do QCA III, e da conseqüente conclusão da inexistência de procura suficiente na Região para este tipo de intervenção.

No futuro, afigura-se imprescindível que sejam utilizados mecanismos de capital de risco e de capitalização de empresas, pois: (i) a descapitalização das empresas é uma realidade que a crise financeira vem agravando e que dificulta a capacidade de obtenção de crédito bancário; (ii) a utilização de capital de risco e de outras formas de microfinanciamento nos mecanismos de capital, são essenciais para a obtenção de resultados na área da inovação; (iii) o excesso de endividamento das empresas reclama que as políticas públicas intervenham, para além da facilitação do acesso ao crédito.

A situação de descapitalização das empresas regionais, constitui mesmo um dos desequilíbrios mais graves das suas estruturas financeiras, consequência da excessiva alavancagem do financiamento das empresas através da dívida que caracteriza a criação e o crescimento da atividade empresarial em Portugal, uma situação não muito diferente nas empresas da RAM (cf. *Plano Referencial Estratégico para a Economia da RAM (PREE-RAM) 2014-2020*, IDE, IP-RAM/IESE, 2013).

↳ **Pertinência e relevância do investimento na Inovação**

As atividades enquadradas no Eixo Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento continuam a revelar uma reduzida procura de financiamento. No 2º semestre de 2014 foi aprovado na Área de Intervenção dos Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas um projeto da APRAM - Administração dos Portos da RAM, S.A., designado “Conceção e construção de um site para a APRAM”.

O desempenho crítico do Eixo ID&T e Sociedade do Conhecimento no conjunto do Programa tem limitado a concretização de objetivos referentes à renovação da capacidade competitiva regional, num Domínio prioritário que beneficiava no passado da existência de importantes entidades de I&D, com recursos e ativos e com iniciativa de projeto.

¹ *Estudo de Avaliação dos Sistemas de Incentivos e dos Instrumentos de Engenharia Financeira em vigor na RAM, no âmbito do Programa Intervir+ (2007-2013)*, IDR/ IESE, Outubro de 2012.

A reestruturação em curso do Sistema Regional de Inovação (em que se destaca a criação da ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação Tecnologia e Inovação) poderá contribuir para dinamizar a referida iniciativa de projeto, indispensável para a concretização dos ambiciosos objetivos constantes do Plano de Ação para a Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da RAM – PIDT&I, nomeadamente os que referem “posicionar a RAM como a quarta Região em termos de intensidade de IDT&I tornando-a reconhecida internacionalmente nas áreas do turismo, bio sustentabilidade e envelhecimento populacional”.

A ARDITI foi criada por decisão do Governo através do Decreto Legislativo Regional N° 16/2013/M de 14 de Maio de 2013 que estabelece e reorganiza o sistema científico regional. A Agência resulta de uma profunda reestruturação de um conjunto de entidades e competências dispersas a nível regional em antecipação da importância e necessidade de uma coordenação mais eficaz das atividades de IDT+I, no âmbito do novo quadro de programação 2014-2020.

↪ Relevância dos investimentos nos Temas Prioritários

Os contributos em matéria de investimento elegível executado dos diferentes Temas prioritários, com algum significado, são os seguintes: Compensação de sobrecustos ligados à dimensão do mercado (55,6%); Outros investimentos em empresas (10,3%); Infraestruturas de Educação (6,7%) e Outros apoios para melhorar serviços turísticos (4%).

Em termos globais, os contributos resultantes de Áreas de Intervenção do Eixo Prioritário Competitividade da Base Económica Regional (Eixo 2), que tinham evoluído de um contributo residual para uma “performance” mais próxima do seu potencial de contribuição para os Temas Prioritários, reduziram a expressão desse contributo entre 30-06-2014 e 31-12-2014 (tal como o Eixo da Coesão Territorial), situando-se em dezembro de 2014 no patamar dos 16,6%, em favor do aumento das Áreas de Intervenção da Compensação dos Sobrecustos, de 58,4% (em 30-06-2014) para 61,7% (em 31-12-2014).

Quadro 12. Distribuição percentual dos montantes de investimento elegível e do Fundo Comunitário, aprovado e executado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo Prioritário (31/12/14)

Tema Prioritário	Investimento Elegível		Fundo Comunitário	
	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	7,4	5,3	13,4	10,5
1. Atividades de I&DT em centros de investigação	0,4	0,2	0,8	0,6
2. Infraestruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica	0,9	0,3	1,6	0,8
3. Transferência de tecnologia e melhoria de redes de cooperação...	0,0	0,0	0,1	0,0
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	0,0	0,0	0,1	0,1
8. Outros Investimentos em empresas	3,8	2,9	5,9	4,9
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	0,2	0,2	0,5	0,5
11. Tecnologias da informação e da comunicação (acesso, segurança, interoperabilidade, prevenção de riscos, investigação, inovação, ciber-conteúdo, etc.)	1,4	0,8	3,1	1,9
12. Tecnologias da informação e da comunicação (RTE-TIC)	0,2	0,2	0,4	0,5
13. Serviços e Aplicações para os cidadãos	0,4	0,4	0,8	1,0

Tema Prioritário	Investimento Elegível		Fundo Comunitário	
	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado
43. Eficiência energética, cogeração, gestão da energia	0,0	0,1	0,1	0,2
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	21,0	16,6	28,0	26,3
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	1,4	1,4	3,1	3,3
8. Outros Investimentos em empresas	14,7	10,3	14,3	11,1
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	0,9	0,5	1,9	1,1
43. Eficiência energética, cogeração, gestão da energia	0,0	0,0	0,0	0,0
56. Proteção e desenvolvimento do património natural	0,2	0,2	0,5	0,5
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	3,6	4,0	7,7	9,6
60. Outro tipo de assistência destinada a melhorar os serviços culturais	0,3	0,3	0,5	0,7
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	6,6	5,2	14,3	12,5
44. Gestão dos resíduos domésticos e industriais	0,2	0,3	0,5	0,7
45. Gestão e distribuição de água (potável)	2,0	2,0	4,3	4,9
46. Tratamento de água (águas residuais)	0,2	0,2	0,4	0,5
51. Promoção da biodiversidade e proteção da natureza (incluindo rede NATURA 2000)	0,0	0,0	0,0	0,0
52. Promoção de transporte urbanos limpos	0,3	0,1	0,6	0,2
53. Prevenção de riscos (incluindo cheias e implementação de planos e medidas de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos)	3,9	2,6	8,5	6,2
EP4 - Coesão Territorial e Governação	11,4	10,8	24,6	26,0
23. Estradas Regionais/locais	0,2	0,3	0,4	0,6
30. Portos	0,0	0,0	0,0	0,0
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	0,6	0,4	1,4	1,0
58. Proteção e preservação do património cultural	0,2	0,2	0,5	0,5
59. Desenvolvimento de infraestruturas culturais	0,5	0,6	1,0	1,5
61. Projetos integrados de reabilitação urbana e rural	2,2	1,7	4,9	4,1
75. Infraestruturas de Educação	6,7	6,7	14,4	16,3
76. Infraestruturas de saúde	0,8	0,7	1,8	1,8
79. Outras infraestruturas sociais	0,1	0,1	0,1	0,2
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	52,9	61,7	18,0	23,4
23. Estradas Regionais/locais	3,1	3,3	3,9	4,7
82. Compensação de eventuais sobrecustos decorrentes do défice de acessibilidade e da fragmentação do território	2,1	2,7	2,6	3,8
83. Ações específicas destinadas a compensar sobrecustos ligados à dimensão do mercado	47,8	55,6	11,5	14,9
EP6 - Assistência Técnica	0,6	0,5	1,5	1,2
85. Preparação, implementação, monitorização e controlo	0,6	0,5	1,5	1,2
Total do Programa	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

As Infraestruturas de Educação (Categoria 75), enquadradas na Prioridade Qualificação Emprego e Coesão Social, e os Projetos integrados de reabilitação urbana e rural (Categoria 61), enquadrados na Prioridade PNACE referente à Coesão Territorial e Sustentabilidade Ambiental (que, em conjunto, diminuíram o seu contributo neste semestre, comparativamente ao semestre anterior, de 10,2% para 8,4% das despesas de investimento executadas), correspondem a categorias de ações acrescentadas ao Anexo IV do Reg. (CE) nº 1083/2006, de 11 de Junho, em função da relevância que se lhes atribui para a concretização de Prioridades e Medidas do PNACE. Os Programas Operacionais enquadrados no objetivo Competitividade Regional e Emprego (onde se inclui o Programa Intervir+, em regime transitório “phasing-in”) definiram, como meta a alcançar, que 75% do investimento total se enquadre nas despesas correspondentes às categorias de ações estabelecidas naquele Anexo.

Em termos globais, a taxa de Earmarking atingiu no final do 2º semestre de 2014, cerca de 77,3%. Numa análise global dos Programas Intervir+ e Rumos, a taxa de Earmarking atinge 88% cumprindo largamente, no englobamento, aquela meta dos 75%.

2.3. Visão de síntese dos contributos potenciais dos projetos aprovados para os objetivos dos Eixos Prioritários

Os principais contributos efetivos para os objetivos dos Eixos Prioritários situam-se em torno das seguintes prioridades de intervenção:

- *Equipamentos de educação/ formação e outros para a coesão social e territorial*, que contribuem para o reforço da oferta de formação escolar e profissionalizante da Região e a melhoria das condições de acesso a bens e serviços (âmbito do Eixo 4);
- *Compensação das desvantagens resultantes da Ultraperiferia*, em componentes infraestruturais e outras de criação de externalidades favoráveis à atividade económica e empresarial (âmbito do Eixo 5).

Quadro 13. Contributos potenciais dos projetos aprovados para os principais objetivos dos Eixos Prioritários

Principais objetivos dos Eixos Prioritários	Contributos potenciais em curso dos projetos aprovados
Eixo 1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	
Estruturação de um Sistema de Inovação Regional	(+)
Valorização do papel e das responsabilidades das instituições de ensino secundário e superior	(-)
Promoção da qualidade como fator de excelência da Região	(+)
Afirmação da sociedade da informação e do conhecimento através de atuação em redes locais e globais produtoras de conhecimento	(+)
Focalização da estratégia dos atores regionais de I&DT	(+)
Eixo 2- Competitividade da Base Económica Regional	
Valorização, diversificação e modernização da estrutura económica da Região	(+)
Estruturação de uma envolvente favorável ao incremento da competitividade sustentável do tecido produtivo regional	(+)
Promoção de Internacionalização da Região	(+)
Reforço e qualificação das empresas e outras organizações regionais	(+)
Atração de IDE para garantir acesso à inovação e disseminar os seus efeitos económicos	(+)
Eixo 3 - Desenvolvimento Sustentável	
Promoção do desenvolvimento sustentável da RAM, conciliando a promoção do bem-estar social e económico com a proteção e o aproveitamento racional dos valores e recursos naturais e endógenos que sustentam a qualidade de vida e o progresso das populações	(-)
Gestão eficaz das variáveis e descritores ambientais	(-)
Eixo 4 - Coesão Territorial e Governação	
Aumento significativo dos níveis educativos e formativos da população da RAM e aumento da coesão social	(+++)
Valorização da cultura e do património, assegurando a afirmação sustentada da identidade regional	(+++)
Aumento da coesão territorial na RAM, propiciando condições de equidade económica, social e territorial no acesso aos bens, serviços, equipamentos e resultados do progresso alcançado	(+++)
Eixo 5 – Compensação dos Sobrecustos da Ultraperificidade	
Compensação das desvantagens intrínsecas das Regiões Ultraperiféricas das - natureza de <i>mainstreaming</i>	(+++)
Apoio à criação de externalidades positivas para o desenvolvimento da iniciativa empresarial (instrumento intermediário da criação de emprego e de rendimento)	(+)

Legenda: Contributo potencial elevado (+++); Contributo potencial médio (++); Contributo potencial reduzido (+); Sem contributo (-).

2.4. Evolução dos indicadores físicos – visão de síntese

Os Indicadores de Realização e de Resultado (cf. Anexo II) comparam, para o horizonte do final do Programa (2015), a relação entre o contratado e as metas (trajetória potencial) e entre o executado e as metas (trajetória em curso de concretização).

O comportamento dos Indicadores *Comuns Nacionais Trimestrais*, relativamente ao semestre anterior, permite anotar os principais elementos de análise seguintes, num contexto geral que evidencia níveis de cobertura das metas generalizadamente elevados:

- ✓ Evolução positiva de indicadores associados às dinâmicas de contratação de operações:
 - (i) na *Agenda da Competitividade*, sobretudo, os indicadores relativos às ajudas diretas ao investimento das empresas, ao apoio a novas empresas/ start-up, ao investimento total e elegível em I&DT, em setores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia alta e ao nº de Ações Coletivas;
 - (ii) na *Agenda da Valorização do Território*, sobretudo, nos indicadores relativos aos Projetos contratados/concluídos associados aos Equipamentos de saúde.
- ✓ Evolução positiva nos indicadores referentes às dinâmicas de execução:
 - (i) na *Agenda da Competitividade*, os indicadores relativos às ajudas diretas ao investimento das empresas, ao apoio a novas empresas/start-up, em setores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia alta e ao investimento total e elegível em I&DT;
 - (ii) na *Agenda da Valorização do Território* os indicadores referentes aos Projetos contratados/concluídos de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos e aos equipamentos culturais.

Quadro 14. Indicadores Comuns Nacionais Anuais e Trimestrais, por Agenda Temática

Indicadores	Contratado		Executado	
	30/06/14	31/12/14	30/06/14	31/12/14
Potencial Humano				
Centros escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar construídos e/ou ampliados/requalificados (nº)	8	8	8	8
Escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico construídos e/ou ampliados/requalificados (nº)	2	2	2	2
Escolas do ensino secundário construídos e/ou ampliados/requalificados (nº)	1	1	1	1
Universidades construídos e/ou ampliados/requalificados (nº)	0	0	0	0
Centros de formação construídos e/ou ampliados/requalificados (nº)	2	2	2	2
Alunos abrangidos por centros escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar construídos e/ou ampliados/requalificados (nº) *	1.892	1.892	1.892	1.892
Alunos abrangidos por escolas dos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico construídos e/ou ampliados/requalificados (nº) *	3.456	3.456	3.456	3.456
Alunos abrangidos por escolas do ensino secundário construídos e/ou ampliados/requalificados (nº) *	1.260	1.260	1.260	1.260
Formandos abrangidos por centros de formação construídos e/ou ampliados/requalificados (nº) *	653	653	749	749
Fatores de Competitividade				
Empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento (no âmbito dos sistemas de incentivos) (nº)	375	448	229	314
Empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento nos sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia (nº) *	121	121	78	78
Investimento total nos projetos de apoio a empresas no âmbito dos sistemas de incentivos (€)	238.978.078	285.174.970	160.049.166	187.315.634
Investimento elegível nos projetos de apoio a empresas no âmbito dos sistemas de incentivos (€)	143.653.558	186.038.857	76.891.935	103.258.375
Novas empresas/start-up apoiadas (no âmbito dos sistemas de incentivos) (nº)	168	200	94	139
Novas empresas/start-up apoiadas em sectores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia (nº)	80	94	49	67
Garantias prestadas às PME * (nº)	927	927	932	932
Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de Engenharia Financeira (nº)	883	883	932	932
Investimento Total em I&DT (€)	15.885.903	16.818.856	6.910.913	8.138.685
Investimento Elegível em I&DT (€)	14.291.576	15.164.609	6.767.625	7.645.207
Investimento total em projetos de cooperação empresas-instituições de investigação (€) *	5.985.659	5.985.659	2.340.795	2.340.795
Investimento elegível em projetos de cooperação empresas-instituições de investigação (€) *	5.492.399	5.492.399	1.840.715	1.840.715
Ações Coletivas (nº)	76	77	48	48
Investimento total nas Ações Coletivas (€)*	37.917.831	37.917.831	28.842.628	28.842.628
Investimento elegível nas Ações Coletivas (€)*	31.675.308	31.675.308	27.623.279	27.623.279
Área infraestruturada nas áreas de acolhimento empresarial (m ²) *	177.734	177.734	177.734	177.734
Lojas do cidadão, centros multisserviços e balcões únicos (nº)	1	1	1	1
Valorização do Território				
Rede viária construída/beneficiada/retificada (km)	3,5	3,5	3,5	3,5
Rede de abastecimento de água (nova ou a reabilitar/intervencionar) nos sistemas em baixa e alta	43,27	43,27	41,69	41,69

Indicadores	Contratado		Executado	
	30/06/14	31/12/14	30/06/14	31/12/14
(km)				
Coletores de drenagem de águas residuais (nova ou a reabilitar/intervencionar) (km)	28,14	28,14	41,83	41,83
Projetos contratados/concluídos de prevenção e gestão de Riscos naturais e tecnológicos (nº)	23	23	9	10
População abrangida por operações de regeneração urbana (nº) *	195.590	195.590	174.956	174.956
Área intervencionada por operações de regeneração urbana (nº) *	195.795	195.795	149.583	149.583
Equipamentos sociais (nº)	1	1	1	1
População abrangida por equipamentos sociais (nº) *	240	240	240	240
Equipamentos desportivos (nº)	11	11	11	11
Equipamentos culturais (bibliotecas públicas, arquivos públicos, teatros e cineteatros, cinema digital e centros de arte contemporânea) (nº)	4	4	2	3
População abrangida por equipamentos desportivos (nº) *	52.992	52.992	52.992	52.992
Unidades de saúde (nº)	2	3	1	1
População abrangida por unidades de saúde (nº) *	268.000	268.000	267.000	267.000
População abrangida por equipamentos culturais (bibliotecas públicas, arquivos públicos, teatros e cineteatros, cinema digital e centros de arte contemporânea) (nº) *	89.550	89.550	64.550	64.550

* Indicadores Comuns Nacionais Anuais

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (ICN trimestrais reportados a 31.12.2014 e ICN Anuais reportados a 31.12.2013).

3. Tendências de Evolução e Atuações Recomendáveis

3.1. Elementos de tendência e dimensões-problema

O Intervir + apresenta uma taxa de realização Fundo global de 68,3%, “performance” que evidencia uma heterogeneidade acentuada entre Eixos Prioritários destacando-se, acima da média do Programa, os Eixos 4 e 5 que correspondem a vertentes materiais de investimento público e à componente das ajudas diretas ao funcionamento das empresas, respetivamente.

Quadro 15. Ponto de situação do Programa Intervir+ (31/12/14)

Eixo Prioritário	Programado 2007-2013		Aprovado		Executado		Taxa de realização - Fundo (VAL/AP)
	Despesa Pública (M€)	FEDER (M€)	Despesa Pública (M€)	FEDER (M€)	Despesa Pública (M€)	FEDER (M€)	
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	43.520.785	36.992.667	58.054.841	53.332.936	31.193.178	28.408.637	53,3
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	98.605.631	83.814.787	120.850.682	111.225.277	78.657.562	71.360.571	64,2
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	41.176.471	35.000.000	66.936.174	56.833.825	39.993.918	33.932.908	59,7
EP4 - Coesão Territorial e Governação	96.372.793	81.916.874	115.090.517	97.725.032	82.401.585	70.481.698	72,1
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	132.649.352	66.324.676	120.115.553	71.555.672	106.108.792	63.546.617	88,8
EP6 - Assistência Técnica	7.647.059	6.500.000	6.566.746	5.870.370	3.527.201	3.286.757	56,0
Total do Programa	419.972.091	310.549.004	487.614.512	396.543.113	341.882.237	271.017.187	68,3

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

As alterações socioeconómicas resultantes da grave crise financeira e do clima de restrição orçamental pós-2008, colocaram importantes desafios à execução do Programa Intervir+ que se refletem, sobretudo, nas “performances” de realização dos projetos nas áreas económico-empresariais com índices bastante inferiores à média do PO (menos quinze pontos percentuais no caso do Eixo 1 e menos quatro no Eixo 2).

3.2. Atuações Recomendáveis

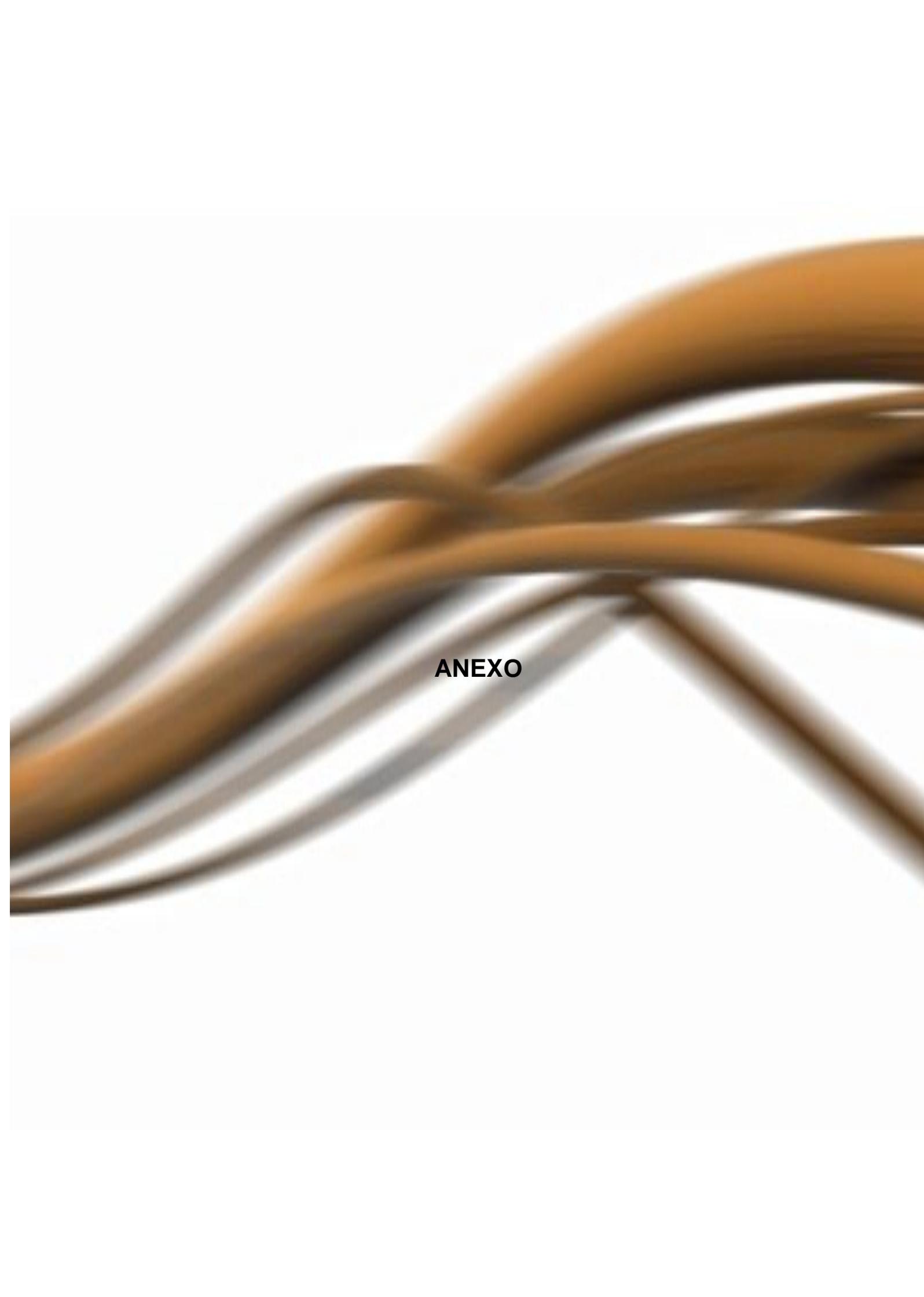
Na fase final da vigência do Intervir+ a melhoria do desempenho do PO Intervir+ está associada, nomeadamente, às seguintes orientações:

- identificar com rigor o estado de realização física das operações aprovadas (promotores públicos e privados) que nos últimos seis meses não tenham apresentado despesa para certificação;
- caracterizar o padrão de dificuldades que têm limitado a capacidade de realizações dos projetos;
- reforçar as iniciativas de sensibilização das entidades do SCTR para os incentivos existentes no âmbito da tipologia de intervenção 1.2.1. Apoio ao Sistema Científico e Tecnológico, bem como do Governo Regional, no sentido do aproveitamento ativo desses incentivos para desenvolver a ciência, a tecnologia e a sociedade do conhecimento na Região;

- reformular a tipologia e natureza das operações de investimento elegíveis no âmbito do SI Qualificar+, acrescentando um novo tipo de projetos que promova iniciativas empresariais de deslocalização/transferência dos centros urbanos para os Parques Empresariais intervencionados;
- analisar a viabilidade de novas soluções que permitam melhorar as condições de financiamento das empresas da Região para a realização de investimentos/projetos.

Numa perspetiva mais vasta, o *Plano Referencial Estratégico para a Economia da RAM, no horizonte de 2020* (elaborado pelo IESE para o IDE-RAM, IP-RAM), refere que, no enquadramento dos dispositivos de financiamento, definidos pela União Europeia para o período 2014-2020, “os Sistemas de Incentivos a desenvolver deverão combinar elementos de diferentes Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento da Política de Coesão, sendo de destacar os que procuram estabelecer uma relação virtuosa entre:

- apoios ao investimento empresarial (de natureza económico-produtiva material), presentes nas Prioridades de Investimento, sobretudo, dos Objetivos Temáticos da Inovação e Competitividade;
- apoios à qualificação dos recursos humanos tanto na vertente do ensino superior e da formação avançada, como nas modalidades de aprendizagem ao longo da vida;
- apoios ao emprego, nas óticas do rejuvenescimento qualificado (estágios profissionais), do empreendedorismo e da formação de reconversão (adaptação de empresas, empresários e gestores); e
- intervenções no domínio da capacitação institucional, com destaque para a redução de custos de contexto e simplificação administrativa na relação das empresas com os Organismos da Administração”.



ANEXO

Anexo I - Quadro-Síntese de Monitorização (31/12/14)

Anexo I A – Informação de Candidaturas, Aprovações e Execução, até 31/12/14

Quadro I. 1. Candidaturas, segundo o estado do Projeto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Candidaturas Apresentadas			Não Aprovado			Aprovado		
	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)
Total do Programa	4.058	885.974.299	2.018.033.189	225	139.723.490	236.114.025	3.017	396.543.113	1.154.457.653
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	314	116.979.123	299.002.605	54	28.663.401	44.314.786	180	53.332.936	159.060.679
AI - Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	248	40.857.981	203.548.700	26	2.021.869	10.563.013	157	26.352.359	124.468.802
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	41	31.933.146	41.044.708	15	10.144.224	12.780.373	14	13.435.393	17.934.956
AI - Modernização Administrativa	25	44.187.996	54.409.196	13	16.497.308	20.971.400	9	13.545.184	16.656.921
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	532	423.659.615	681.897.555	46	55.956.071	98.406.627	331	111.225.277	239.937.903
AI - Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	474	163.044.466	240.370.313	29	2.040.093	11.451.405	304	63.958.874	175.880.072
AI - Envolvente empresarial	58	260.615.149	441.527.242	17	53.915.978	86.955.222	27	47.266.403	64.057.831
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	67	82.989.798	107.862.154	18	18.140.408	24.451.680	37	56.833.825	71.654.894
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	21	32.966.777	43.621.464	6	8.473.331	11.271.943	11	20.557.359	26.209.949
AI - Riscos naturais e tecnológicos	41	43.743.169	55.220.354	10	6.290.861	9.112.531	23	33.307.288	41.084.516
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	5	6.279.852	9.020.336	2	3.376.216	4.067.206	3	2.969.179	4.360.430
EP4 - Coesão Territorial e Governança	74	169.145.299	230.468.381	13	29.324.793	41.970.306	41	97.725.032	133.942.227
AI - Infraestruturas e equipamentos coletivos	50	134.301.324	181.849.266	11	28.008.441	40.394.024	32	78.060.835	105.048.894
AI - Reabilitação urbana e rural	21	34.530.631	48.250.475	2	1.316.352	1.576.282	9	19.664.197	28.893.332
AI - Cooperação inter-regional	3	313.344	368.640						
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	3.067	85.711.662	689.992.141	94	7.638.817	26.970.626	2.424	71.555.672	543.229.732
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	3066	69.604.417	655.845.375	94	7.638.817	26.970.626	2423	55.988.279	509.082.966
AI - Infraestruturas e equipamentos públicos	1	16.107.245	34.146.766				1	15.567.394	34.146.766
EP6 - Assistência Técnica	4	7.488.801	8.810.354				4	5.870.370	6.632.218
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	4	7.488.801	8.810.354				4	5.870.370	6.632.218

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I.1. Candidaturas, segundo o estado do Projeto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14) (cont.)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Admitidas			Não Admitidas			Análise de Mérito		
	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário(€)	Investimento/Custo Total (€)
Total do Programa	4.010	885.907.819	2.009.951.212	48	66.480	8.081.977	1	655.556	940.916
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	310	116.979.123	298.378.116	4		624.489			
AI - Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	244	40.857.981	202.924.212	4		624.489			
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	41	31.933.146	41.044.708						
AI - Modernização Administrativa	25	44.187.996	54.409.196						
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	518	423.659.615	679.095.316	14		2.802.239			
AI - Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	460	163.044.466	237.568.074	14		2.802.239			
AI - Envolvente empresarial	58	260.615.149	441.527.242						
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	66	82.923.318	107.795.674	1	66.480	66.480	1	655.556	940.916
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	21	32.966.777	43.621.464				1	655.556	940.916
AI - Riscos naturais e tecnológicos	40	43.676.689	55.153.874	1	66.480	66.480			
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade	5	6.279.852	9.020.336						
EP4 - Coesão Territorial e Governação	74	169.145.299	230.468.381						
AI - Infraestruturas e equipamentos coletivos	50	134.301.324	181.849.266						
AI - Reabilitação urbana e rural	21	34.530.631	48.250.475						
AI - Cooperação inter-regional	3	313.344	368.640						
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	3.038	85.711.662	685.403.371	29		4.588.770			
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	3037	69.604.417	651.256.605	29		4.588.770			
AI - Infraestruturas e equipamentos públicos	1	16.107.245	34.146.766						
EP6 - Assistência Técnica	4	7.488.801	8.810.354						
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	4	7.488.801	8.810.354						

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I.1. Candidaturas, segundo o estado do Projeto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14) (cont.)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Desistido			Concluído			Anulado		
	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)
Total do Programa	303	232.105.702	440.144.303	136	33.985.134	67.308.600	169	5.871.083	33.148.151
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	28	17.079.725	27.250.743	15	2.356.638	3.420.702	14	2.008.017	4.520.939
AI - Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	19		6.686.986	13	936.523	1.648.483	14	2.008.017	4.520.939
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	8	7.538.475	9.338.757	2	1.420.116	1.772.219			
AI - Modernização Administrativa	1	9.541.250	11.225.000						
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	46	161.899.369	303.287.899	10	590.166	1.606.357	26	2.298.118	8.134.309
AI - Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	33		11.975.809	10	590.166	1.606.357	26	2.298.118	8.134.309
AI - Envolvente empresarial	13	161.899.369	291.312.090						
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	10	6.940.467	8.509.604	5	3.876.314	4.665.649			
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração	3	3.099.052	3.707.738	2	1.172.362	1.411.508			
AI - Riscos naturais e tecnológicos	7	3.841.415	4.801.866	3	2.703.952	3.254.141			
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade									
EP4 - Coesão Territorial e Governação	13	35.338.866	45.202.375	11	12.893.106	15.264.890			
AI - Infraestruturas e equipamentos coletivos	7	26.852.376	34.755.639	10	12.416.612	14.704.310			
AI - Reabilitação urbana e rural	4	8.276.786	10.200.026	1	476.494	560.581			
AI - Cooperação inter-regional	2	209.704	246.710						
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	206	10.847.274	55.893.682	94	12.344.671	40.365.475	129	1.564.948	20.492.903
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	206	10.847.274	55.893.682	94	12.344.671	40.365.475	129	1.564.948	20.492.903
AI - Infraestruturas e equipamentos públicos									
EP6 - Assistência Técnica				1	1.924.239	1.985.526			
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica				1	1.924.239	1.985.526			

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I.1. Candidaturas, segundo o estado do Projeto, por Eixo Prioritário/Área de Intervenção (31/12/14)

Eixo Prioritário/Área de Intervenção	Rescindido			Contratado		
	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)	Nº	Fundo Comunitário (€)	Investimento/Custo Total (€)
Total do Programa	295	38.807.967	127.312.342	3.235	427.691.582	1.253.795.232
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	34	25.764.778	68.517.186	212	75.457.422	222.013.601
AI - Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	28	16.267.087	56.660.732	184	42.579.154	181.062.381
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	4	4.210.572	5.195.779	17	14.045.966	17.633.624
AI - Modernização Administrativa	2	5.287.118	6.660.676	11	18.832.302	23.317.596
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	69	8.726.027	30.062.039	396	116.846.340	259.537.359
AI - Projetos de investimento empresarial integrados e inovadores	68	8.507.869	29.789.342	368	69.361.780	195.206.831
AI - Envolvente empresarial	1	218.158	272.697	28	47.484.561	64.330.528
EP3 - Desenvolvimento Sustentável				37	56.833.825	71.654.894
AI - Estruturas de gestão ambiental de primeira geração				11	20.557.359	26.209.949
AI - Riscos naturais e tecnológicos				23	33.307.288	41.084.516
AI - Gestão ambiental sustentável, conservação da natureza e biodiversidade				3	2.969.179	4.360.430
EP4 - Coesão Territorial e Governação	7	2.112.656	2.633.475	48	99.837.688	136.575.701
AI - Infraestruturas e equipamentos coletivos				32	78.060.835	105.048.894
AI - Reabilitação urbana e rural	6	2.009.016	2.511.545	15	21.673.213	31.404.877
AI - Cooperação inter-regional	1	103.641	121.930	1	103.641	121.930
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	185	2.204.507	26.099.642	2.538	72.845.937	557.381.459
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	185	2.204.507	26.099.642	2537	57.278.543	523.234.693
AI - Infraestruturas e equipamentos públicos				1	15.567.394	34.146.766
EP6 - Assistência Técnica				4	5.870.370	6.632.218
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica				4	5.870.370	6.632.218

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Anexo I.B – Aprovações

Quadro I. 2. Distribuição dos Projetos e do Investimento aprovado, por Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação (31/12/14)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Nº Projetos	Investimento elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Nacional(€)
EP1 – Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	180	75.130.888	58.054.841	53.332.936	4.721.905
AI - Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	157	42.025.721	26.846.785	26.352.359	494.426
• Incentivos às Empresas, designadamente PME	152	38.729.548	23.550.612	23.550.612	0
• Ações Inovadoras	5	3.296.173	3.296.173	2.801.747	494.426
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	14	17.169.656	15.272.545	13.435.393	1.837.152
• Apoio ao Sistema Científico e Tecnológico	10	5.954.199	5.954.199	5.061.069	893.130
• Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	4	11.215.457	9.318.346	8.374.324	944.022
AI - Modernização Administrativa	9	15.935.510	15.935.510	13.545.184	2.390.327
• Modernização Administrativa	9	15.935.510	15.935.510	13.545.184	2.390.327
EP2 – Competitividade da Base Económica Regional	331	212.628.008	120.850.682	111.225.277	9.625.405
AI - Projetos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores	304	157.020.475	65.243.150	63.958.874	1.284.275
• Incentivos às Empresas, designadamente PME	300	148.458.639	56.681.314	56.681.314	0
• Engenharia Financeira	4	8.561.836	8.561.836	7.277.561	1.284.275
AI - Envolvente Empresarial	27	55.607.533	55.607.533	47.266.403	8.341.129
• Ações Coletivas	24	45.976.971	45.976.971	39.080.426	6.896.545
• Acolhimento Empresarial	3	9.630.561	9.630.561	8.185.977	1.444.584
EP3 – Desenvolvimento Sustentável	37	66.936.174	66.936.174	56.833.825	10.102.348
AI - Estruturas de Gestão Ambiental de Primeira Geração	11	24.185.128	24.185.128	20.557.359	3.627.769
• Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	10	21.685.468	21.685.468	18.432.648	3.252.820
• Resíduos Sólidos Urbanos	1	2.499.660	2.499.660	2.124.711	374.949
AI - Riscos Naturais e Tecnológicos	23	39.257.894	39.257.894	33.307.288	5.950.606
• Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	23	39.257.894	39.257.894	33.307.288	5.950.606
AI - Gestão Ambiental Sustentável, Conservação da Natureza e Biodiversidade	3	3.493.152	3.493.152	2.969.179	523.973
• Sistemas de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	3	3.493.152	3.493.152	2.969.179	523.973
EP4 – Coesão Territorial e Governação	41	115.157.411	115.090.517	97.725.032	17.365.485
AI - Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	32	92.023.061	91.956.167	78.060.835	13.895.332
• Mobilidade	2	2.118.878	2.051.984	1.751.433	300.551
• Culturais, de Potencial Turístico e de Lazer	7	13.607.718	13.607.718	11.566.560	2.041.158
• Educação	17	67.520.824	67.520.824	57.283.546	10.237.278
• Saúde e Desenvolvimento Social	6	8.775.641	8.775.641	7.459.295	1.316.346
AI - Reabilitação Urbana e Rural	9	23.134.350	23.134.350	19.664.197	3.470.152
• Reabilitação Urbana e Rural	9	23.134.350	23.134.350	19.664.197	3.470.152
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	2.424	535.509.218	120.115.553	71.555.672	48.559.880
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	2423	504.374.431	88.980.766	55.988.279	32.992.487
• Incentivos às Empresas para Compensação dos sobrecustos da Ultraperifericidade	2420	481.234.509	65.840.844	44.418.318	21.422.526
• Apoio ao Funcionamento e Prestação de Serviços de Interesse Económico Geral	3	23.139.922	23.139.922	11.569.961	11.569.961
AI - Infraestruturas e Equipamentos Públicos	1	31.134.787	31.134.787	15.567.394	15.567.393
• Infraestruturas e Equipamentos Públicos para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	1	31.134.787	31.134.787	15.567.394	15.567.393
EP6 – Assistência Técnica	4	6.566.746	6.566.746	5.870.370	696.376
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	4	6.566.746	6.566.746	5.870.370	696.376
• Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	4	6.566.746	6.566.746	5.870.370	696.376
Total do Programa	3.017	1.011.928.444	487.614.512	396.543.113	91.071.399

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I. 3. Distribuição do Projetos aprovados no 2º Semestre de 2014, segundo a Área de Intervenção e o respetivo Eixo Prioritário

Área de Intervenção/ Projeto	Entidade Beneficiária	Data de Aprovação	Montante Elegível (€)
EP 1 – Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento			36.885
AI – Modernização Administrativa			36.885
Conceção e construção de um site para a APRAM	APRAM - Administração dos Portos da RAM, S.A.	13-08-2014	36.885
EP 2 - Competitividade da Base Económica Regional			269.507
AI – Envolvente Empresarial			269.507
500 Anos da Diocese do Funchal	Diocese do Funchal	13-08-2014	269.507
EP 4 – Coesão Territorial e Governação			2.219.687
AI - Infraestruturas e equipamentos coletivos			2.219.687
Remodelação das Piscinas do Lido - Reabilitação do Edifício, Equipamentos e Solários	Município do Funchal	08-07-2014	2.173.500
Aquisição de viatura adaptada a pessoas com mobilidade reduzida	Santa Casa da Misericórdia da Calheta	12-11-2014	46.187
EP 5 – Compensação dos Sobrecustos da Ultrapericuidade			838.980,00
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas			838.980
Transferência de Resíduos Hospitalares Perigosos da Ilha da Madeira para o Continente	Valor Ambiente - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	02-07-2014	838.980
Total do Programa			3.365.059

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I. 4. Distribuição dos Projetos e do Investimento elegível aprovado, por Concelho e Eixo Prioritário (31/12/14)

Eixo Prioritário	Concelho	Nº Projetos	Investimento Elegível(€)
EP1 – Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Total	180	75.130.888
	Calheta	4	6.341.390
	Câmara de Lobos	2	416.537
	Funchal	148	41.243.879
	Machico	8	8.736.104
	Porto Santo	1	1.274.972
	Santa Cruz	8	3.037.829
	RAM	9	14.080.176
EP2 – Competitividade da Base Económica Regional	Total	331	212.628.008
	Calheta	15	22.532.077
	Câmara de Lobos	23	18.600.271
	Funchal	192	104.547.595
	Machico	25	16.784.744
	Ponta do Sol	7	2.949.072
	Porto Moniz	2	987.224
	Porto Santo	9	3.273.056
	Ribeira Brava	6	1.414.757
	Santa Cruz	32	18.067.719
	Santana	4	1.096.966
	São Vicente	3	133.823
	RAM	13	22.240.703
	EP3 – Desenvolvimento Sustentável	Total	37
Calheta		2	6.432.590
Câmara de Lobos		4	7.736.107
Funchal		10	28.931.096
Machico		1	161.203
Ponta do Sol		3	5.103.611
Porto Moniz		1	128.562
Porto Santo		4	8.770.759
Ribeira Brava		1	2.090.000
Santa Cruz		2	444.475
RAM		9	7.137.771
EP4 – Coesão Territorial e Governação	Total	41	115.157.411
	Calheta	1	46.187
	Câmara de Lobos	7	17.457.292
	Funchal	17	33.432.017
	Machico	2	3.548.475
	Ponta do Sol	2	8.251.065
	Porto Santo	1	1.390.367
	Ribeira Brava	1	1.268.581
	Santa Cruz	1	3.384.136
	Santana	3	10.802.220
	São Vicente	1	1.726.281
RAM	5	33.850.789	
EP5 – Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiflicidade	Total	2.424	535.509.218
	Calheta	61	7.861.226
	Câmara de Lobos	140	27.319.325
	Funchal	1617	335.207.522
	Machico	89	13.067.744
	Ponta do Sol	66	9.883.563
	Porto Moniz	25	3.046.425
	Porto Santo	34	6.932.875
	Ribeira Brava	88	40.925.481
	Santa Cruz	231	58.788.064
	Santana	38	5.962.736
	São Vicente	33	4.851.240
	RAM	2	21.663.016
EP6 – Assistência Técnica	Total	4	6.566.746
Total do Programa	-	3.017	1.011.928.444

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I. 5. Distribuição do Investimento aprovado segundo a CAE (31/12/2014)

Eixo Prioritário/ CAE		Projetos			Investimento Elegível		
		Nº	% Eixo	% Total	Montante (€)	% Eixo	% Total
EP I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento		180	100,0	6,0	75.130.888	100,0	7,4
10	Indústrias alimentares	3	1,7	0,1	641.469	0,9	0,1
11	Indústria das bebidas	2	1,1	0,1	744.926	1,0	0,1
13	Fabricação de têxteis	1	0,6	0,0	61.385	0,1	0,0
32	Outras indústrias transformadoras	2	1,1	0,1	233.028	0,3	0,0
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	1	0,6	0,0	494.460	0,7	0,0
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	1	0,6	0,0	304.208	0,4	0,0
42	Engenharia civil	1	0,6	0,0	5.497.111	7,3	0,5
43	Atividades especializadas de construção	1	0,6	0,0	128.179	0,2	0,0
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	1	0,6	0,0	85.280	0,1	0,0
46	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	5	2,8	0,2	1.410.326	1,9	0,1
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	20	11,1	0,7	2.676.645	3,6	0,3
49	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	1	0,6	0,0	72.381	0,1	0,0
50	Transportes por água	2	1,1	0,1	486.126	0,6	0,0
52	Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	1	0,6	0,0	1.725.410	2,3	0,2
55	Alojamento	2	1,1	0,1	422.884	0,6	0,0
58	Atividades de edição	4	2,2	0,1	815.312	1,1	0,1
59	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	1	0,6	0,0	248.774	0,3	0,0
60	Atividades de rádio e de televisão	2	1,1	0,1	281.404	0,4	0,0
61	Telecomunicações	2	1,1	0,1	5.797.737	7,7	0,6
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	35	19,4	1,2	20.685.558	27,5	2,0
63	Atividades dos serviços de informação	9	5,0	0,3	2.987.225	4,0	0,3
66	Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	1	0,6	0,0	249.980	0,3	0,0
68	Atividades imobiliárias	1	0,6	0,0	26.143	0,0	0,0
69	Atividades jurídicas e de contabilidade	1	0,6	0,0	133.666	0,2	0,0
70	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	4	2,2	0,1	2.771.760	3,7	0,3
71	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas	4	2,2	0,1	2.420.866	3,2	0,2
72	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	10	5,6	0,3	8.592.701	11,4	0,8
73	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	5	2,8	0,2	846.430	1,1	0,1
74	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	7	3,9	0,2	888.492	1,2	0,1
75	Atividades veterinárias	1	0,6	0,0	178.411	0,2	0,0
77	Atividades de aluguer	7	3,9	0,2	1.103.179	1,5	0,1
78	Atividades de emprego	2	1,1	0,1	222.605	0,3	0,0
79	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas	2	1,1	0,1	383.052	0,5	0,0
82	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	8	4,4	0,3	2.083.001	2,8	0,2
85	Educação	3	1,7	0,1	2.310.408	3,1	0,2
86	Atividades de saúde humana	3	1,7	0,1	680.634	0,9	0,1
91	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	1	0,6	0,0	2.172.816	2,9	0,2
93	Atividades desportivas, de diversão e recreativas	15	8,3	0,5	2.459.821	3,3	0,2
94	Atividades das organizações associativas	1	0,6	0,0	417.201	0,6	0,0
96	Outras atividades de serviços pessoais	7	3,9	0,2	1.389.894	1,8	0,1
EP II - Competitividade da Base Económica Regional		331	100,0	11,0	212.628.008	100,0	21,0
10	Indústrias alimentares	15	4,5	0,2	7.977.210	3,8	0,8
11	Indústria das bebidas	1	0,3	0,0	1.861.586	0,9	0,2
13	Fabricação de têxteis	2	0,6	0,0	241.346	0,1	0,0
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	1	0,3	0,0	98.352	0,0	0,0
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	1	0,3	0,0	186.349	0,1	0,0
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1	0,3	0,0	63.000	0,0	0,0
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	1	0,3	0,0	1.495.759	0,7	0,1
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	2	0,6	0,0	616.706	0,3	0,1
32	Outras indústrias transformadoras	1	0,3	0,0	99.820	0,0	0,0
36	Captação, tratamento e distribuição de água	1	0,3	0,0	755.955	0,4	0,1
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	2	0,6	0,0	610.700	0,3	0,1
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	1	0,3	0,0	58.978	0,0	0,0
42	Engenharia civil	3	0,9	0,0	1.051.880	0,5	0,1
43	Atividades especializadas de construção	6	1,8	0,1	9.333.302	4,4	0,9
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	8	2,4	0,1	3.684.804	1,7	0,4
46	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	18	5,4	0,2	4.053.128	1,9	0,4
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	57	17,2	0,6	15.614.108	7,3	1,5
50	Transportes por água	2	0,6	0,0	1.818.119	0,9	0,2

Eixo Prioritário/ CAE		Projetos			Investimento Elegível		
		Nº	% Eixo	% Total	Montante (€)	% Eixo	% Total
52	Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	4	1,2	0,0	14.159.358	6,7	1,4
55	Alojamento	35	10,6	0,4	59.871.240	28,2	5,9
56	Restauração e similares	68	20,5	0,7	11.325.769	5,3	1,1
58	Atividades de edição	1	0,3	0,0	398.700	0,2	0,0
59	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	1	0,3	0,0	2.531.717	1,2	0,3
61	Telecomunicações	2	0,6	0,0	4.954.684	2,3	0,5
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	4	1,2	0,0	827.293	0,4	0,1
63	Atividades dos serviços de informação	4	1,2	0,0	1.585.665	0,7	0,2
64	Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões	4	1,2	0,0	8.561.836	4,0	0,8
69	Atividades jurídicas e de contabilidade	13	3,9	0,1	1.615.839	0,8	0,2
70	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	10	3,0	0,1	2.547.455	1,2	0,3
71	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas	2	0,6	0,0	203.336	0,1	0,0
73	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	2	0,6	0,0	435.295	0,2	0,0
74	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2	0,6	0,0	86.084	0,0	0,0
79	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas	8	2,4	0,1	1.162.479	0,5	0,1
81	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	4	1,2	0,0	1.647.040	0,8	0,2
82	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	16	4,8	0,2	6.032.097	2,8	0,6
84	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1	0,3	0,0	195.535	0,1	0,0
86	Atividades de saúde humana	1	0,3	0,0	1.164.953	0,5	0,1
91	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	2	0,6	0,0	1.935.909	0,9	0,2
93	Atividades desportivas, de diversão e recreativas	17	5,1	0,2	40.632.207	19,1	4,0
96	Outras atividades de serviços pessoais	7	2,1	0,1	1.132.411	0,5	0,1
EP III - Desenvolvimento Sustentável		37	100,0	1,2	66.936.174	100,0	6,6
36	Captação, tratamento e distribuição de água	8	21,6	0,3	20.497.236	30,6	2,0
37	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	2	5,4	0,1	1.188.232	1,8	0,1
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	1	2,7	0,0	2.499.660	3,7	0,2
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	2	5,4	0,1	8.932.412	13,3	0,9
42	Engenharia civil	12	32,4	0,4	20.612.128	30,8	2,0
49	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	1	2,7	0,0	2.830.700	4,2	0,3
66	Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros	1	2,7	0,0	277.577	0,4	0,0
84	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	10	27,0	0,3	10.098.228	15,1	1,0
EP IV - Coesão Territorial e Governação		41	100,0	1,4	115.157.411	100,0	11,4
42	Engenharia civil	13	31,7	0,4	35.103.589	30,5	3,5
43	Atividades especializadas de construção	18	43,9	0,6	52.673.048	45,7	5,2
50	Transportes por água	1	2,4	0,0	139.363	0,1	0,0
85	Educação	3	7,3	0,1	17.533.406	15,2	1,7
86	Atividades de saúde humana	4	9,8	0,1	8.590.219	7,5	0,8
87	Atividades de apoio social com alojamento	1	2,4	0,0	46.187	0,0	0,0
91	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	1	2,4	0,0	1.071.600	0,9	0,1
EP V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade		2.424	100,0	80,3	535.509.218	100,0	52,9
1	Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados	1	0,0	0,0	221.548	0,0	0,0
8	Outras indústrias extrativas	10	0,4	0,3	2.533.672	0,5	0,3
10	Indústrias alimentares	84	3,5	2,8	17.607.162	3,3	1,7
11	Indústria das bebidas	14	0,6	0,5	4.378.367	0,8	0,4
13	Fabricação de têxteis	12	0,5	0,4	1.948.209	0,4	0,2
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	15	0,6	0,5	4.400.608	0,8	0,4
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	1	0,0	0,0	18.029	0,0	0,0
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	12	0,5	0,4	1.627.426	0,3	0,2
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	8	0,3	0,3	1.413.431	0,3	0,1
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	25	1,0	0,8	5.153.853	1,0	0,5
31	Fabrico de mobiliário e de colchões	9	0,4	0,3	1.005.795	0,2	0,1
32	Outras indústrias transformadoras	6	0,2	0,2	251.244	0,0	0,0
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	5	0,2	0,2	776.243	0,1	0,1
37	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais	2	0,1	0,1	722.630	0,1	0,1
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	7	0,3	0,2	23.556.478	4,4	2,3
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	47	1,9	1,6	14.001.690	2,6	1,4
42	Engenharia civil	15	0,6	0,5	37.250.339	7,0	3,7
43	Atividades especializadas de construção	69	2,8	2,3	14.935.703	2,8	1,5
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	120	5,0	4,0	37.989.482	7,1	3,8
46	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	233	9,6	7,7	56.124.233	10,5	5,5
47	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	630	26,0	20,9	99.426.369	18,6	9,8
49	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	33	1,4	1,1	7.229.960	1,4	0,7
52	Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)	18	0,7	0,6	4.061.687	0,8	0,4

Eixo Prioritário/ CAE		Projetos			Investimento Elegível		
		Nº	% Eixo	% Total	Montante (€)	% Eixo	% Total
53	Atividades postais e de courier	2	0,1	0,1	28.318	0,0	0,0
55	Alojamento	173	7,1	5,7	71.028.454	13,3	7,0
56	Restauração e similares	321	13,2	10,6	49.397.092	9,2	4,9
59	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	4	0,2	0,1	204.940	0,0	0,0
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	18	0,7	0,6	1.572.032	0,3	0,2
68	Atividades imobiliárias	53	2,2	1,8	6.212.024	1,2	0,6
69	Atividades jurídicas e de contabilidade	172	7,1	5,7	20.249.767	3,8	2,0
70	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão	16	0,7	0,5	1.302.899	0,2	0,1
71	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas	54	2,2	1,8	7.341.844	1,4	0,7
72	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	1	0,0	0,0	32.694	0,0	0,0
73	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião	8	0,3	0,3	455.567	0,1	0,0
74	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	8	0,3	0,3	360.001	0,1	0,0
75	Atividades veterinárias	1	0,0	0,0	67.260	0,0	0,0
77	Atividades de aluguer	29	1,2	1,0	7.358.283	1,4	0,7
79	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas	58	2,4	1,9	15.133.915	2,8	1,5
80	Atividades de investigação e segurança	4	0,2	0,1	1.771.521	0,3	0,2
81	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins	15	0,6	0,5	4.363.641	0,8	0,4
82	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	7	0,3	0,2	1.196.005	0,2	0,1
90	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias	2	0,1	0,1	32.611	0,0	0,0
93	Atividades desportivas, de diversão e recreativas	26	1,1	0,9	4.775.614	0,9	0,5
95	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico	7	0,3	0,2	231.805	0,0	0,0
96	Outras atividades de serviços pessoais	69	2,8	2,3	5.758.773	1,1	0,6
EP VI - Assistência Técnica		4	100,0	0,1	6.566.746	100,0	0,6
84	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	4	100,0	0,1	6.566.746	100,0	0,6
Total do Programa		3.017		100,0	1.011.928.444		100,0

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I. 6. Ponto de situação do Programa (31/12/2014)

Eixo	Aprovação				Execução				Pagamentos	Taxa de realização (VAL/AP*)
	Investimento/ Custo total elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Pública Nacional (€)	Investimento/ Custo total elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Pública Nacional (€)	Fundo Comunitário (€)	
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	75.130.888	58.054.841	53.332.936	4.721.905	40.465.047	31.193.178	28.408.637	2.784.541	31.833.401	53,3
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	212.628.008	120.850.682	111.225.277	9.625.405	127.407.342	78.657.562	71.360.571	7.296.992	71.551.194	64,2
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	66.936.174	66.936.174	56.833.825	10.102.348	39.993.918	39.993.918	33.932.908	6.061.010	34.071.330	59,7
EP4 - Coesão Territorial e Governação	115.157.411	115.090.517	97.725.032	17.365.485	82.468.479	82.401.585	70.481.698	11.919.888	70.769.297	72,1
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	535.509.218	120.115.553	71.555.672	48.559.880	473.157.393	106.108.792	63.546.617	42.562.176	63.557.658	88,8
EP6 - Assistência Técnica	6.566.746	6.566.746	5.870.370	696.376	3.527.201	3.527.201	3.286.757	240.444	3.286.757	56,0
Total	1.011.928.444	487.614.512	396.543.113	91.071.399	767.019.380	341.882.237	271.017.187	70.865.050	275.069.637	68,3

(*) Fundo Comunitário Executado/ Fundo Comunitário Aprovado

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Anexo I.C – Execução

Quadro I.7. Indicadores de Execução, por Eixo Prioritário, segundo a Área de Intervenção/Tipologia de Operação (31/12/14)

Eixo Prioritário/ Tipologia de Operação	Investimento elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Contrapartida Nacional(€)
EP1 – Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	40.465.047	31.193.178	28.408.637	2.784.541
AI - Incentivos Diretos e Indiretos às Empresas	24.938.498	15.666.628	15.297.340	369.288
• Incentivos às Empresas, designadamente PME	22.476.575	13.204.706	13.204.706	0
• Ações Inovadoras	2.461.922	2.461.922	2.092.634	369.288
AI - Sistema Científico e Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	8.311.534	8.311.534	6.978.533	1.333.001
• Apoio ao Sistema Científico e Tecnológico	2.692.635	2.692.635	2.288.740	403.895
• Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	5.618.899	5.618.899	4.689.794	929.105
AI - Modernização Administrativa	7.215.016	7.215.016	6.132.764	1.082.252
• Modernização Administrativa	7.215.016	7.215.016	6.132.764	1.082.252
EP2 – Competitividade da Base Económica Regional	127.407.342	78.657.562	71.360.571	7.296.992
AI - Projetos de Investimento Empresarial Integrados e Inovadores	82.313.577	33.563.798	33.030.871	532.927
• Incentivos às Empresas, designadamente PME	78.760.731	30.010.951	30.010.951	0
• Engenharia Financeira	3.552.846	3.552.846	3.019.920	532.927
AI - Envolvente Empresarial	45.093.764	45.093.764	38.329.700	6.764.065
• Ações Coletivas	36.527.085	36.527.085	31.048.022	5.479.063
• Acolhimento Empresarial	8.566.680	8.566.680	7.281.678	1.285.002
EP3 – Desenvolvimento Sustentável	39.993.918	39.993.918	33.932.908	6.061.010
AI - Estruturas de Gestão Ambiental de Primeira Geração	19.419.179	19.419.179	16.506.302	2.912.877
• Ciclo Urbano da Água - Sistemas em Baixa	17.045.926	17.045.926	14.489.037	2.556.889
• Resíduos Sólidos Urbanos	2.373.253	2.373.253	2.017.265	355.988
AI – Riscos Naturais e Tecnológicos	19.690.944	19.690.944	16.675.380	3.015.564
• Prevenção, Gestão e Monitorização de Riscos	19.690.944	19.690.944	16.675.380	3.015.564
AI – Gestão Ambiental Sustentável, Conservação da Natureza e Biodiversidade	883.795	883.795	751.226	132.569
• Sistemas de gestão ambiental de segunda geração, Rede Natura e Biodiversidade	883.795	883.795	751.226	132.569
EP4 – Coesão Territorial e Governação	82.468.479	82.401.585	70.481.698	11.919.888
AI - Infraestruturas e Equipamentos Coletivos	68.992.859	68.925.965	59.027.420	9.898.545
• Mobilidade	2.118.878	2.051.984	1.751.433	300.551
• Culturais, de Potencial Turístico e de Lazer	9.504.506	9.504.506	8.078.830	1.425.676
• Educação	51.540.023	51.540.023	44.242.123	7.297.900
• Saúde e Desenvolvimento Social	5.829.452	5.829.452	4.955.034	874.418
AI - Reabilitação Urbana e Rural	13.475.620	13.475.620	11.454.277	2.021.343
• Reabilitação Urbana e Rural	13.475.620	13.475.620	11.454.277	2.021.343
EP5 – Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	473.157.393	106.108.792	63.546.617	42.562.176
AI - Despesas de Funcionamento das Atividades Económicas	447.665.997	80.617.397	50.800.919	29.816.478
• Incentivos às Empresas para Compensação dos sobrecustos da Ultraperiferidade	425.122.854	58.074.253	39.529.347	18.544.906
• Apoio ao Funcionamento e Prestação de Serviços de Interesse Económico Geral	22.543.144	22.543.144	11.271.572	11.271.572
AI - Infraestruturas e Equipamentos Públicos	25.491.396	25.491.396	12.745.698	12.745.698
• Infraestruturas e Equipamentos Públicos para Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade	25.491.396	25.491.396	12.745.698	12.745.698
EP6 – Assistência Técnica	3.527.201	3.527.201	3.286.757	240.444
AI - Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	3.527.201	3.527.201	3.286.757	240.444
• Gestão Operacional e Monitorização Estratégica	3.527.201	3.527.201	3.286.757	240.444
Total do Programa	767.019.380	341.882.237	271.017.187	70.865.050

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I.8. Distribuição do Investimento elegível executado por concelho (31/12/14)

Eixo Prioritário	Concelho	Investimento Elegível (€)
EP1 – Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	Total	40.465.047
	Calheta	422.146
	Câmara de Lobos	167.060
	Funchal	23.255.526
	Machico	8.233.211
	Porto Santo	964.275
	Santa Cruz	2.434.624
	RAM	4.988.205
	Total	127.407.342
EP2 – Competitividade da Base Económica Regional	Calheta	13.963.365
	Câmara de Lobos	7.575.471
	Funchal	63.767.839
	Machico	9.219.636
	Ponta do Sol	1.739.114
	Porto Moniz	472.662
	Porto Santo	2.011.314
	Ribeira Brava	568.309
	Santa Cruz	13.438.564
	Santana	1.027.894
	São Vicente	114.042
RAM	13.509.132	
Total	39.993.918	
EP3 – Desenvolvimento Sustentável	Calheta	6.066.850
	Câmara de Lobos	4.188.575
	Funchal	19.044.445
	Machico	161.203
	Ponta do Sol	412.425
	Porto Moniz	128.562
	Porto Santo	2.420.380
	Ribeira Brava	1.215.172
	Santa Cruz	228.975
	RAM	6.127.329
Total	82.468.479	
EP4 – Coesão Territorial e Governação	Câmara de Lobos	14.403.103
	Funchal	28.674.348
	Machico	1.629.081
	Ponta do Sol	6.675.100
	Porto Santo	1.390.367
	Ribeira Brava	986.614
	Santa Cruz	3.307.456
	Santana	6.231.516
	São Vicente	1.132.977
	RAM	18.037.918
Total	473.157.393	
EP5 – Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	Calheta	7.062.246
	Câmara de Lobos	24.756.447
	Funchal	294.855.216
	Machico	11.314.833
	Ponta do Sol	9.137.468
	Porto Moniz	2.791.547
	Porto Santo	6.243.109
	Ribeira Brava	33.579.616
	Santa Cruz	52.520.795
	Santana	5.600.208
	São Vicente	3.957.715
RAM	21.338.193	
Total	3.527.201	
EP6 – Assistência Técnica	Total	3.527.201
Total do Programa	-	767.019.380

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I.9. Programação Financeira e montantes executados por Eixo Prioritário (31/12/14)

Eixo Prioritário	Programação		Execução			
	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Investimento/ Custo total elegível (€)	Despesa Pública (€)	Fundo Comunitário (€)	Taxa de execução (EX/PR) (*)
Total do Programa	419.972.091	310.549.004	767.019.380	341.882.237	271.017.187	87,3
Eixo I – Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	43.520.785	36.992.667	40.465.047	31.193.178	28.408.637	76,8
Eixo II – Competitividade da Base Económica Regional	98.605.631	83.814.787	127.407.342	78.657.562	71.360.571	85,1
Eixo III – Desenvolvimento Sustentável	41.176.471	35.000.000	39.993.918	39.993.918	33.932.908	97,0
Eixo IV – Coesão Territorial e Governação	96.372.793	81.916.874	82.468.479	82.401.585	70.481.698	86,0
Eixo V – Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	132.649.352	66.324.676	473.157.393	106.108.792	63.546.617	95,8
Eixo VI – Assistência Técnica	7.647.059	6.500.000	3.527.201	3.527.201	3.286.757	50,6

(*) Fundo Comunitário Executado/ Fundo Comunitário Programado

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I.10. Indicadores Financeiros de execução, por Eixo Prioritário (31/12/14)

Eixo Prioritário	Taxa de compromisso (AP/PR)*	Taxa de execução (EX/PR)*	Taxa de realização (EX/AP)*
Total Programa Operacional	127,7%	87,3%	68,3%
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	144,2%	76,8%	53,3%
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional	132,7%	85,1%	64,2%
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável	162,4%	97,0%	59,7%
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação	119,3%	86,0%	72,1%
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	107,9%	95,8%	88,8%
Eixo VI - Assistência Técnica	90,3%	50,6%	56,0%

(*) Em termos de Fundo

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Anexo I.D – Temas Prioritários

Quadro I.11. Distribuição dos Projetos e do Investimento aprovado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo do Programa (31/12/14)

Tema Prioritário	Nº Projetos	Investimento Elegível(€)	Fundo Comunitário(€)
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	180	75.130.888	53.332.936
1. Atividades de I&DT em centros de investigação	6	3.934.991	3.344.743
2. Infraestruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica	4	8.911.440	6.502.179
3. Transferência de tecnologia e melhoria de redes de cooperação...	1	395.000	335.750
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	2	323.982	275.385
8. Outros Investimentos em empresas	152	38.729.548	23.550.612
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	2	2.477.731	2.106.071
11. Tecnologias da informação e da comunicação (acesso, segurança, interoperabilidade, prevenção de riscos, investigação, inovação, ciber-conteúdo, etc.)	7	14.376.387	12.219.929
12. Tecnologias da informação e da comunicação (RTE-TIC)	2	1.755.410	1.405.828
13. Serviços e Aplicações para os cidadãos	3	3.731.939	3.172.148
43. Eficiência energética, cogeração, gestão da energia	1	494.460	420.291
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	331	212.628.008	111.225.277
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	10	14.318.345	12.170.593
8. Outros Investimentos em empresas	300	148.458.639	56.681.314
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	7	8.817.702	7.495.047
43. Eficiência energética, cogeração, gestão da energia	1	195.535	166.205
56. Proteção e desenvolvimento do património natural	1	2.177.610	1.850.968
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	9	36.119.242	30.701.356
60. Outro tipo de assistência destinada a melhorar os serviços culturais	3	2.540.934	2.159.794
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	37	66.936.174	56.833.825
44. Gestão dos resíduos domésticos e industriais	1	2.499.660	2.124.711
45. Gestão e distribuição de água (potável)	7	19.909.636	16.923.191
46. Tratamento de água (águas residuais)	3	1.775.832	1.509.457
51. Promoção da biodiversidade e proteção da natureza (incluindo rede NATURA 2000)	1	145.823	123.950
52. Promoção de transportes urbanos limpos	1	2.830.700	2.406.095
53. Prevenção de riscos (incluindo cheias e implementação de planos e medidas de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos)	24	39.774.522	33.746.422
EP4 - Coesão Territorial e Governação	41	115.157.411	97.725.032
23. Estradas Regionais/locais	1	1.979.515	1.682.588
30. Portos	1	139.363	68.845
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	3	6.489.093	5.515.729
58. Proteção e preservação do património cultural	2	2.225.684	1.891.832
59. Desenvolvimento de infraestruturas culturais	2	4.892.941	4.159.000
61. Projetos integrados de reabilitação urbana e rural	8	22.740.501	19.329.426
75. Infraestruturas de Educação	17	67.520.824	57.283.546
76. Infraestruturas de saúde	4	8.590.219	7.301.686
79. Outras infraestruturas sociais	3	579.270	492.380
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	2424	535.509.218	71.555.672
23. Estradas Regionais/locais	1	31.134.787	15.567.394
82. Compensação de eventuais sobrecustos decorrentes do défice de acessibilidade e da fragmentação do território	1	20.824.036	10.412.018
83. Ações específicas destinadas a compensar sobrecustos ligados à dimensão do mercado	2422	483.550.395	45.576.261
EP6 - Assistência Técnica	4	6.566.746	5.870.370
85. Preparação, implementação, monitorização e controlo	4	6.566.746	5.870.370
Total do Programa	3017	1.011.928.444	396.543.113

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Quadro I.12. Distribuição do Investimento executado, por Tema Prioritário, segundo o Eixo do Programa (31/12/14)

Tema Prioritário	Investimento Elegível (€)	Fundo Comunitário (€)
EP1 - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	40.465.047	28.408.637
1. Atividades de I&DT em centros de investigação	1.909.959	1.623.465
2. Infraestruturas de IDT (incluindo implantação material, instrumentação e redes informáticas de alta velocidade entre os centros) e centros de competência numa tecnologia específica	2.470.613	2.100.021
3. Transferência de tecnologia e melhoria de redes de cooperação...	66.589	56.601
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	323.982	275.385
8. Outros Investimentos em empresas	22.476.575	13.204.706
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	1.656.546	1.408.064
11. Tecnologias da informação e da comunicação (acesso, segurança, interoperabilidade, prevenção de riscos, investigação, inovação, ciber-conteúdo, etc.)	6.211.405	5.279.695
12. Tecnologias da informação e da comunicação (RTE-TIC)	1.742.882	1.395.179
13. Serviços e Aplicações para os cidadãos	3.125.101	2.656.336
43. Eficiência energética, cogeração, gestão da energia	481.394	409.185
EP2 - Competitividade da Base Económica Regional	127.407.342	71.360.571
5. Serviços avançados de apoio a empresas e grupos de empresas	10.672.872	9.071.941
8. Outros Investimentos em empresas	78.760.731	30.010.951
9. Outras medidas destinadas a estimular a investigação, a inovação e o empreendedorismo nas PME	3.563.832	3.029.257
43. Eficiência energética, cogeração, gestão da energia	137.542	116.911
56. Proteção e desenvolvimento do património natural	1.475.779	1.254.412
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	30.568.975	25.983.629
60. Outro tipo de assistência destinada a melhorar os serviços culturais	2.227.611	1.893.469
EP3 - Desenvolvimento Sustentável	39.993.918	33.932.908
44. Gestão dos resíduos domésticos e industriais	2.373.253	2.017.265
45. Gestão e distribuição de água (potável)	15.513.323	13.186.325
46. Tratamento de água (águas residuais)	1.532.602	1.302.712
51. Promoção da biodiversidade e proteção da natureza (incluindo rede NATURA 2000)		
52. Promoção de transporte urbanos limpos	688.523	585.245
53. Prevenção de riscos (incluindo cheias e implementação de planos e medidas de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos)	19.886.216	16.841.361
EP4 - Coesão Territorial e Governação	82.468.479	70.481.698
23. Estradas Regionais/locais	1.979.515	1.682.588
30. Portos	139.363	68.845
57. Outros apoios para melhorar os serviços turísticos	3.298.150	2.803.428
58. Proteção e preservação do património cultural	1.443.415	1.226.902
59. Desenvolvimento de infraestruturas culturais	4.762.941	4.048.500
61. Projetos integrados de reabilitação urbana e rural	13.083.891	11.121.307
75. Infraestruturas de Educação	51.540.023	44.242.123
76. Infraestruturas de saúde	5.720.711	4.862.604
79. Outras infraestruturas sociais	500.471	425.401
EP5 - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifricidade	473.157.393	63.546.617
23. Estradas Regionais/locais	25.491.396	12.745.698
82. Compensação de eventuais sobrecustos decorrentes do défice de acessibilidade e da fragmentação do território	20.824.036	10.412.018
83. Ações específicas destinadas a compensar sobrecustos ligados à dimensão do mercado	426.841.961	40.388.901
EP6 - Assistência Técnica	3.527.201	3.286.757
85. Preparação, implementação, monitorização e controlo	3.527.201	3.286.757
Total do Programa	767.019.380	271.017.187

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, Indicadores de Monitorização Financeira, Intervir+ (31.12.2014).

Anexo II – Indicadores Comuns e Indicadores do Programa

Quadro II.1 - Indicadores Comuns Comunitários Programa - Situação em 31/12/2013

Áreas Temáticas	Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Emprego criado	Empregos criados (empregos diretos criados, em equivalente tempo inteiro)	Contratado	-	72	550	1.303	1.612	1.657	2.059
		Executado	-	-	7	21	514	683	752
	Homens	Contratado	-	25	258	631	783	823	1.020
		Executado	-	-	2	10	285	366	399
	Mulheres	Contratado	-	47	292	672	829	834	1.039
		Executado	-	-	5	11	229	317	353
Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	Nº de projetos de I&DT	Contratado	-	1	8	15	19	23	26
		Executado	-	1	8	11	13	15	20
	Nº de projetos de cooperação empresas-instituições de investigação	Contratado	-	-	1	4	6	8	10
		Executado	-	-	1	1	1	2	7
	Empregos na investigação criados	Contratado	-	-	5	5	5	5	27
		Executado	-	-	-	-	-	-	2
Ajudas diretas ao investimento nas PME	Nº de projetos	Contratado	-	2	34	95	175	209	293
		Executado	-	-	6	22	47	114	182
	nº de start-ups apoiadas (empresas com menos de dois anos)	Contratado	-	1	17	43	72	89	133
		Executado	-	-	3	9	25	48	77
	Empregos criados (em equivalente tempo inteiro)	Contratado	-	5	90	433	712	745	1.076
		Executado	-	-	7	21	131	244	244
Investimento total induzido (em milhões de Euros)	Contratado	-	0,19	5,72	13,49	35,77	36,99	58,68	
	Executado	-	-	0,32	1,56	3,80	19,64	27,52	
Sociedade de Informação	Nº de projetos	Contratado	-	1	6	6	10	10	10
		Executado	-	1	6	6	10	10	10
	Acréscimo de população com acesso à banda larga	Contratado	-	-	-	-	65.500	65.500	65.500
		Executado	-	-	-	-	33.667	33.667	65.500
Transportes	Nº de projetos	Contratado	-	1	3	4	4	4	4
		Executado	-	1	3	4	4	4	4
	Nº de Km de novas estradas	Contratado	-	-	3,12	3,12	3,12	3,12	3,12
		Executado	-	-	3,12	3,12	3,12	3,12	3,12
	das quais: RTE	Contratado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
		Executado	-	-	-	-	-	-	-
	Nº de Km de estradas reconstruídas ou remodeladas	Contratado	-	-	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38
		Executado	-	-	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38
	Nº de Km de novas ferrovias	Contratado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
		Executado	-	-	-	-	-	-	-
	das quais: RTE	Contratado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
		Executado	-	-	-	-	-	-	-
	Nº de Km de ferrovias reconstruídas ou qualificadas	Contratado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
		Executado	-	-	-	-	-	-	-
	Valor (em Euros/ano) dos ganhos nos tempos de percurso, gerado pelos projetos de construção e reconstrução de estradas (mercadorias e passageiros)	Contratado	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
		Executado	-	-	-	-	-	-	-
Valor (em Euros/ano) dos ganhos nos tempos de percurso, gerado pelos projetos de construção e reconstrução de ferrovias (mercadorias e passageiros)	Contratado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	
Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos	Contratado	-	-	-	1.500	1.500	1.500	1.500	
	Executado	-	-	-	-	227	227	515	
Energias Renováveis	Nº de projetos	Contratado	-	-	-	-	-	-	
		Executado	-	-	-	-	-	-	
	Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (em MWh)	Contratado	-	-	-	-	-	-	
		Executado	-	-	-	-	-	-	
Ambiente	Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervencionados	Contratado	-	-	10.000	10.012	18.612	18.612	18.612
		Executado	-	-	-	-	1.012	5.012	13.364
	Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervencionados	Contratado	-	-	10.000	15.500	20.450	20.450	20.450
		Executado	-	-	-	-	3.000	11.600	17.952
	Nº de projetos de Resíduos Sólidos	Contratado	-	-	-	-	-	-	1
		Executado	-	-	-	-	-	-	1
Nº de projetos visando a melhoria da qualidade do ar	Contratado	-	-	-	-	1	1	1	
	Executado	-	-	-	-	1	1	1	
Área reabilitada (em km2) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	Contratado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	
Alterações Climáticas	Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	Contratado	-	-	-	-	455,65	400,75	400,75
		Executado	-	-	-	-	0,75	0,75	1.518,75
Prevenção de Riscos	Nº de projetos	Contratado	-	-	2	5	7	10	15
		Executado	-	-	2	5	7	10	15
	População que beneficia de medidas de proteção contra	Contratado	-	-	-	250.000	250.000	250.000	268.000

Áreas Temáticas	Indicadores Comuns Comunitários (core indicators)		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Turismo	cheias e inundações	Executado	-	-	-	-	247.280	247.280	247.280
		Contratado	-	-	230.000	250.000	250.000	250.000	268.000
	Nº de projetos	Executado	-	-	-	-	230.000	247.399	247.399
		Contratado	-	-	11	27	54	64	88
		Executado	-	-	7	9	13	30	59
		Contratado	-	-	11	138	264	219	400
Nº de empregos (em equivalente a tempo inteiro)	Executado	-	-	-	-	5	33	33	
	Contratado	-	1	13	17	19	19	20	
Educação	Nº de projetos	Executado	-	1	13	17	19	19	20
		Contratado	-	1	13	17	19	19	20
	Nº de alunos que beneficiam das intervenções	Contratado	-	1.260	42.500	42.500	42.500	42.500	42.500
		Executado	-	-	-	-	26.662	26.873	28.294
Saúde	Nº de projetos	Contratado	-	-	-	2	4	4	5
		Executado	-	-	-	2	4	4	5
Reabilitação Urbana	Nº de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram a atratividade das cidades	Contratado	-	2	8	8	5	8	8
		Executado	-	2	8	8	5	8	8
Competitividade e das Cidades	Nº de projetos que visam estimular a atividade empresarial, o empreendedorismo e a utilização das novas tecnologias	Contratado	-	-	8	8	13	15	15
		Executado	-	-	8	8	13	15	15
Inclusão Social	Nº de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão social	Contratado	-	1	11	12	12	12	13
		Executado	-	1	11	12	12	12	13

Fonte: IDR, IP-RAM, Relatório de Execução de 2013 (31.12.2013).

Quadro II. 2 - Indicadores de Monitorização Estratégica Ambiental e de Sustentabilidade - Situação em 31/12/2013

Indicadores	Realização Contratada
Redução do número de contactos necessários entre o cidadão e/ou as empresas e a AP em processos administrativos (*)	n.a
Taxa de desmaterialização dos serviços da administração pública (*)	n.a
Consumo energético antes da implementação do projeto	(**)
Consumo energético após a implementação do projeto	(**)
Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis (em MWh)	0
População servida pelas lojas do cidadão, centros multiserviços e balcões únicos	0
Serviços on-line orientados para empresas disponibilizados por entidades públicas	n.d.
Redução dos tempos médios de espera em serviços públicos	n.a
Estratégias de Eficiência Coletiva reconhecidas, por tipo de estratégia (polos de competitividade e tecnologia, outros clusters, PROVERE, ARDU)	n.a
Quantidade de RUB valorizada organicamente por ano	n.a
Área classificada abrangida por intervenções de gestão ativa de espaços protegidos e classificados	n.a
População abrangida por Planos de emergência de proteção civil	0
População abrangida por operações de regeneração urbana	195.590
Área intervencionada por operações de regeneração urbana	195.795
População abrangida por unidades de saúde	268.000
Acréscimo de população servida por intervenções de expansão de sistemas de transporte urbanos	1.500
Acréscimo de população servida nos sistemas de abastecimento de água intervencionados	18.612
Acréscimo de população servida nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais intervencionados	20.450
Área reabilitada (em km2) no âmbito de intervenções de recuperação de passivos ambientais (áreas degradadas e contaminadas)	n.a
Redução de emissões de gases com efeito de estufa (CO2 equivalentes, kt)	400,75
Variação na taxa de desvio de RUB para aterro	n.a.
Extensão de costa intervencionada para redução do risco associado à dinâmica costeira	n.a.
Extensão de costa intervencionada para contenção ou diminuição da ocupação antrópica em área de risco	n.a.
Grau de cobertura do território por planos de emergência	n.a.
Nº de alunos que beneficiam das intervenções (Educação)	42.500
Nº de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão social	13

Nota: (*) Apuramento obrigatório pelo POFC e recomendado para os PO Regionais; (**) Metodologia de cálculo em consolidação. O indicador deverá ser preenchido como não disponível (n.d).

Fonte: IDR, IP-RAM, Relatório de Execução de 2013 (31.12.2013).

Quadro II.3 - Indicadores de Realização do Programa - Situação em 31/12/2013

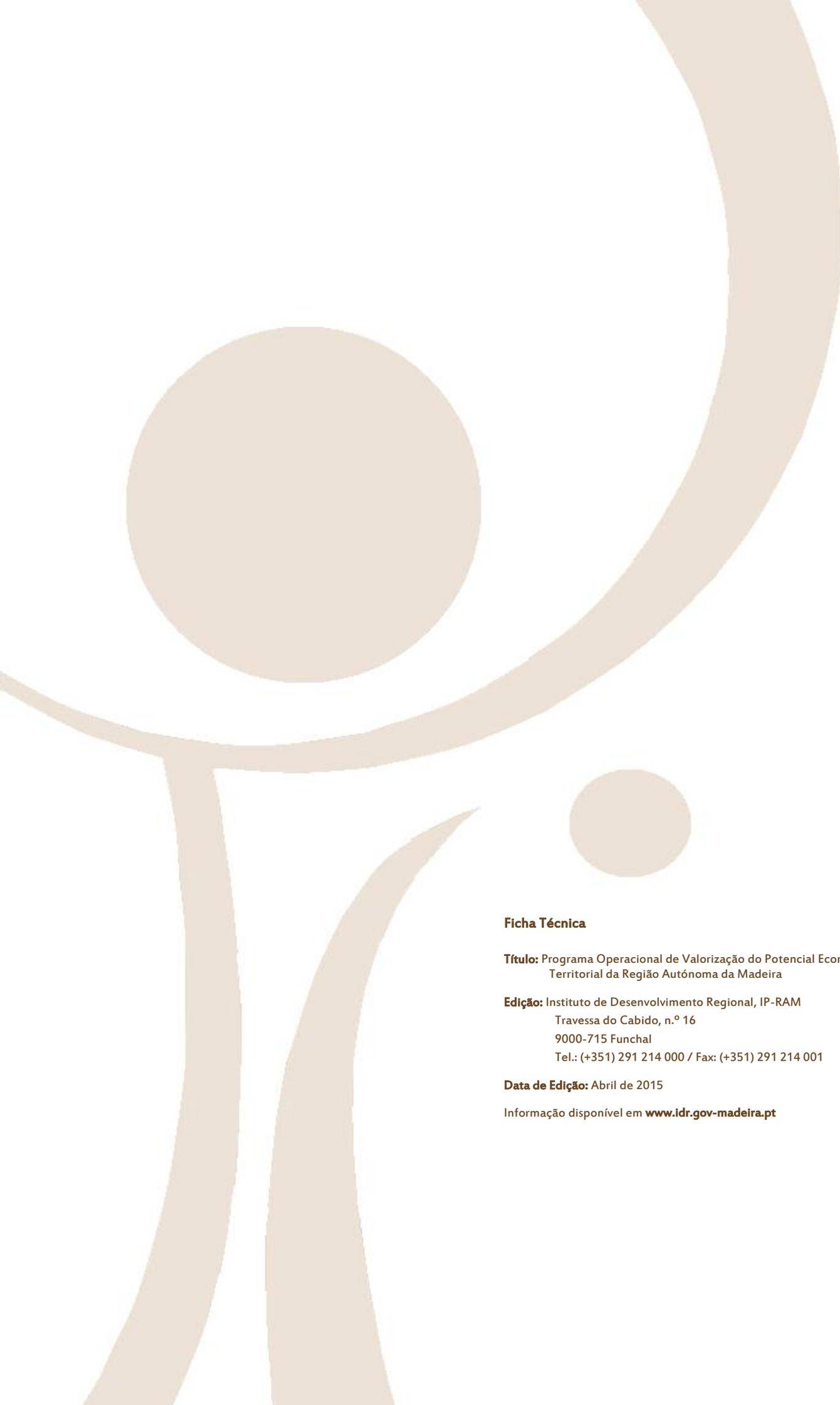
Eixo Prioritário/ Indicador	2012					2013					2015
	Contratado	Executado	% face ao contratado face meta 2015	% face a executado face meta 2015	% executado/ contratado	Contratado	Executado	% face ao contratado face meta 2015	% face a executado face meta 2015	% executado/ contratado	Meta
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento											
Infraestruturas tecnológicas intervencionadas	4	1	133,3	33,3	25,0	4	4	133,3	133,3	100,0	3
Projetos de Inovação/IDT	88	49	176,0	98,0	55,7	118	77	236,0	154,0	65,3	50
Empresas participantes em projetos de Inovação/IDT	80	37	200,0	92,5	46,3	108	65	270,0	162,5	60,2	40
Projetos na área da Sociedade da Informação	10	10	90,9	90,9	100,0	10	10	90,9	90,9	100,0	11
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional											
Empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento	147	77	98,0	51,3	52,4	200	127	133,3	84,7	63,5	150
Empresas apoiadas no âmbito dos mecanismos de engenharia financeira	883	750	110,4	93,8	84,9	883	932	110,4	116,5	105,5	800
Instrumentos de Engenharia Financeira	4	2	133,3	66,7	50,0	4	2	133,3	66,7	50,0	3
Nº de projetos no âmbito das energias renováveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nº de Ações Coletivas	55	42	152,8	116,7	76,4	62	48	172,2	133,3	77,4	36
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável											
Nº de projetos de infraestruturas ambientais	6	6	200,0	200,0	100,0	7	7	233,3	233,3	100,0	3
Projetos destinados à melhoria dos descritores ambientais	3	3	60,0	60,0	100,0	3	3	60,0	60,0	100,0	5
Projetos de prevenção e gestão de riscos	10	10	125,0	125,0	100,0	15	15	187,5	187,5	100,0	8
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação											
Projetos na área dos transportes	2	2	66,7	66,7	100,0	2	2	66,7	66,7	100,0	3
Projetos na área da cultura e lazer	5	5	125,0	125,0	100,0	6	6	150,0	150,0	100,0	4
Estabelecimentos de ensino construídos e/ou ampliados/requalificados	18	17	90,0	85,0	105,9	19	19	95,0	95,0	100,0	20
Rede viária intervencionada	0,98	0,98	26,2	26,2	100,0	0,98	0,98	26,2	26,2	100,0	3,74
Projetos de reabilitação urbana e rural	8	8	80,0	80,0	100,0	8	8	80,0	80,0	100,0	10
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade											
Empresas apoiadas	730	627	91,3	78,4	85,9	847	742	105,9	92,8	87,6	800
Projetos destinados à prestação de serviços públicos	1	1	50,0	50,0	100,0	1	1	50,0	50,0	100,0	2
Rede viária intervencionada	2,52	2,52	69,0	69,0	100,0	2,52	2,52	69,0	69,0	100,0	3,65

Fonte: IDR,IP-RAM, Relatório de Execução de 2013 (31.12.2013).

Quadro II. 4 - Indicadores de Resultado do Programa - Situação em 31/12/2013

Eixo Prioritário/ Indicador	2012					2013					2015
	Contratado	Executado	% face ao contratado face meta 2015	% face a executado face meta 2015	% executado/ contratado	Contratado	Executado	% face ao contratado face meta 2015	% face a executado face meta 2015	% executado/ contratado	Meta
Eixo I - Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento											
Investimento alavancado em Inovação/IDT (em milhões de Euros)	3,47	0,22	69,4	4,4	6,3	1,13	0,28	22,6	5,6	24,8	5
Atividades resultantes de projetos de Inovação/IDT	8	0	88,9	0	0,0	8	2	88,9	22,2	25,0	9
Investimento privado induzido (em milhões de euros)	10,74	4,81	107,4	48,1	44,8	11,85	6,73	118,5	67,3	56,8	10
Serviços públicos online	112	16	140,0	20	14,3	112	28	140,0	35,0	25,0	80
Eixo II - Competitividade da Base Económica Regional											
Empregos Brutos Criados (ETI)	1.115	519	92,9	43,3	46,5	1.407	540	117,3	45,0	38,4	1200
Investimento privado induzido (em milhões de euros)	41,27	20,41	137,6	68,0	49,5	68,17	35,92	227,2	119,7	52,7	30
Acréscimo da capacidade de produção de energia a partir de fontes renováveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Nº de entidades envolvidas nas Ações Coletivas	213	212	103,9	103,4	99,5	237	212	115,6	103,4	89,5	205
Eixo III - Desenvolvimento Sustentável											
População servida por infraestruturas ambientais intervencionadas	29.062	11.612	120,6	48,2	40,0	113.062	17.964	469,1	74,5	15,9	24.100
Sistemas de gestão e melhoria dos descritores ambientais resultantes de projetos apoiados	3	3	50,0	50,0	100,0	3	3	50,0	50,0	100,0	6
Sistemas/Instrumentos de prevenção e gestão de riscos resultantes de projetos apoiados	8	7	100,0	87,5	87,5	15	7	187,5	87,5	46,7	8
Eixo IV - Coesão Territorial e Governação											
Acréscimo da capacidade de acolhimento de passageiros	100	100	100,0	100,0	100,0	100	100	100,0	100,0	100,0	100
Investimento alavancado na área da cultura e lazer	1,75	1,13	79,5	51,4	64,6	1,77	1,21	80,5	55,0	68,4	2,2
Alunos/formandos abrangidos pelos estabelecimentos de ensino apoiados	6.151	3.926	87,9	56,1	63,8	7.151	7.357	102,2	105,1	102,9	7.000
Redução do tempo de viagem	68	68	93,2	93,2	100,0	68	68	93,2	93,2	100,0	73
População abrangida por projetos de reabilitação urbana e rural	195.593	145.619	347,0	258,4	74,5	195.593	174.956	347,0	310,4	89,4	56.360
Eixo V - Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade											
Grau de representatividade das micro e pequenas empresas	92	95	141,5	146,2	103,3	91	90	140,0	138,5	98,9	65
Redução de sobrecustos de gestão de resíduos, decorrentes de projetos apoiados	35	35	100,0	100,0	100,0	35	35	100,0	100,0	100,0	35
Redução do tempo de viagem, decorrente de projetos apoiados	80	80	96,4	96,4	100,0	80	80	96,4	96,4	100,0	83

Fonte: IDR,IP-RAM, Relatório de Execução de 2013 (31.12.2013)



Ficha Técnica

Título: Programa Operacional de Valorização do Potencial Económico e Coesão Territorial da Região Autónoma da Madeira

Edição: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
Travessa do Cabido, n.º 16
9000-715 Funchal
Tel.: (+351) 291 214 000 / Fax: (+351) 291 214 001

Data de Edição: Abril de 2015

Informação disponível em www.idr.gov-madeira.pt

